

**11 de novembro 2016**

# Informações Trimestrais

**Eneva S.A.**

**(Companhia Aberta)**

**30 de setembro de 2016**

**com Relatório dos Auditores Independentes sobre  
a revisão das informações trimestrais**



<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL .....</b>	<b>12</b>
<b>2. LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES.....</b>	<b>15</b>
<b>4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>16</b>
<b>5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS.....</b>	<b>16</b>
<b>6. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA .....</b>	<b>17</b>
<b>7. DEPÓSITOS VINCULADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>8. CONTAS A RECEBER .....</b>	<b>18</b>
<b>9. ESTOQUES .....</b>	<b>19</b>
<b>10. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS.....</b>	<b>19</b>
<b>11. INVESTIMENTOS .....</b>	<b>21</b>
<b>12. IMOBILIZADO.....</b>	<b>27</b>
<b>13. INTANGÍVEL .....</b>	<b>28</b>
<b>14. PARTES RELACIONADAS .....</b>	<b>29</b>
<b>15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....</b>	<b>33</b>
<b>16. DEBÊNTURES.....</b>	<b>35</b>
<b>17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....</b>	<b>35</b>
<b>18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....</b>	<b>35</b>
<b>19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
<b>20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>41</b>
<b>21. RESULTADO POR AÇÃO .....</b>	<b>42</b>
<b>22. PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES.....</b>	<b>43</b>
<b>23. RECEITA OPERACIONAL .....</b>	<b>43</b>
<b>24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....</b>	<b>44</b>
<b>25. RESULTADO FINANCEIRO .....</b>	<b>45</b>
<b>26. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO) .....</b>	<b>46</b>
<b>27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....</b>	<b>46</b>
<b>28. EVENTOS SUBSEQUENTES .....</b>	<b>50</b>

## Balanço Patrimonial

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(E em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	96.359	73.191	409.689	247.415
Títulos e valores mobiliários		-	-	4.200	1.200
Contas a receber	8	-	-	353.311	338.580
Estoques	9	-	-	120.686	129.203
Despesas antecipadas		-	401	45.049	50.076
Impostos a recuperar	10	33.302	24.570	82.012	79.050
Ganhos com derivativos	18	-	-	112	103
Adiantamentos diversos		190	3.950	654	35.356
Dividendos a receber	11	25.116	1.630	248	-
Depósitos vinculados	7	50	34.596	1.781	36.328
Adiantamentos a fornecedores		3.247	-	14.902	4.246
		158.264	138.338	1.032.644	921.556
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Despesas antecipadas		1.572	1.572	7.387	5.293
Depósitos vinculados	7	-	-	158.003	118.947
Contas a receber	8	-	-	10.035	29.210
Imposto a recuperar	10	42.744	45.050	50.565	52.111
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	371.761	355.871
Mútuo com controladas	14	498.744	783.309	254.922	233.055
Contas a receber com outras pessoas ligadas	14	114	28.734	4.573	4.198
Contas a receber com controladas	14	19.331	59.274	4.844	34.071
AFAC com controladas	14	4.195	70.330	-	-
Outros créditos		2	2	2	2
		566.702	988.272	862.091	832.758
Investimentos	11	3.937.085	3.652.433	559.267	519.866
Imobilizado	12	10.871	11.047	5.296.042	5.451.258
Intangível	13	2.659	3.014	739.557	766.640
		4.675.583	4.793.103	8.489.602	8.492.078

## Balanço Patrimonial - continuação

30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		3.517	3.869	150.755	122.706
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	985.844	837.358
Debêntures	16	-	-	55.026	173.261
Impostos e contribuições a recolher	17	2.158	3.460	91.195	61.336
Obrigações sociais e trabalhistas		2.774	8.211	12.244	20.598
Passivos com partes relacionadas	14	-	-	116.889	67.695
Retenção contratual		-	-	4.330	4.450
Participações nos lucros		7.963	7.677	21.750	22.087
Dividendos a pagar		-	-	-	3.331
Contas a pagar - setor elétrico		-	-	49.526	63.044
Provisão de custo por indisponibilidade		-	-	2.761	2.577
Outras obrigações		14.699	90	15.870	91
Créditos a pagar ao operador		-	-	5.009	34.927
Adiantamentos de clientes		-	-	-	9
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico		-	-	27.135	20.148
		<u>31.111</u>	<u>23.307</u>	<u>1.538.333</u>	<u>1.433.619</u>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores		3.580	3.273	5.231	4.279
Empréstimos e financiamentos	15	1.186.226	1.103.252	3.197.695	3.198.263
Debêntures	16	-	-	100.457	-
Débitos com outras partes relacionadas	14	37.972	38.053	35.097	41.238
Provisão para passivo a descoberto	11	31.257	22.936	3.592	-
Compra de energia		-	-	130.124	130.124
Provisão de abandono		-	-	20.741	27.705
Provisão de custo por indisponibilidade		-	-	1.040	3.148
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	78.204	70.649
Outras obrigações		-	-	6.426	5.876
		<u>1.259.035</u>	<u>1.167.514</u>	<u>3.578.607</u>	<u>3.481.282</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	7.007.629	7.007.629	7.007.629	7.007.629
Reserva de capital	22	14.438	14.438	14.438	14.438
Prejuízos acumulados	20	<u>(3.636.631)</u>	<u>(3.419.785)</u>	<u>(3.637.270)</u>	<u>(3.435.053)</u>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<u>3.385.437</u>	<u>3.602.282</u>	<u>3.384.798</u>	<u>3.587.014</u>
Participações de acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.138)</u>	<u>(9.837)</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>3.385.437</u>	<u>3.602.282</u>	<u>3.372.660</u>	<u>3.577.177</u>
		<b>4.675.583</b>	<b>4.793.103</b>	<b>8.489.602</b>	<b>8.492.078</b>

## Demonstrações de Resultados

Para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Nove meses findos em 30/09/16	Nove meses findos em 30/09/15	Nove meses findos em 30/09/16	Nove meses findos em 30/09/15
Receita de venda de bens e/ou serviços	23	-	-	1.489.894	1.053.542
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	24	-	-	(1.128.939)	(911.583)
<b>Resultado bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>360.955</b>	<b>141.959</b>
<b>Despesas/Receitas operacionais</b>	24	<b>(199.638)</b>	<b>(293.585)</b>	<b>(184.185)</b>	<b>(152.287)</b>
Gerais e administrativas		(31.087)	(42.731)	(101.101)	(63.620)
Outras receitas operacionais		511	60	2.248	754
Outras despesas operacionais		(31.222)	(27.480)	(55.855)	(9.216)
Resultado de equivalência patrimonial		(137.840)	(223.434)	(29.477)	(80.205)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>(199.638)</b>	<b>(293.585)</b>	<b>176.770</b>	<b>(10.328)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	25	<b>(17.907)</b>	<b>459.155</b>	<b>(372.638)</b>	<b>133.838</b>
Receitas financeiras		120.479	619.282	127.657	599.086
Despesas financeiras		(138.386)	(160.127)	(500.295)	(465.248)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(217.545)</b>	<b>165.570</b>	<b>(195.870)</b>	<b>123.510</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	10/ 17	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.346)</b>	<b>46.063</b>
Corrente		-	-	(17.681)	(18)
Diferido		-	-	8.335	46.081
<b>Resultado líquido consolidado das operações continuadas</b>		<b>(217.545)</b>	<b>165.570</b>	<b>(205.216)</b>	<b>169.573</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Prejuízo nas operações descontinuadas-Venda Pecém I		-	(36.861)	-	(36.861)
<b>Lucro/ Prejuízo do período</b>		<b>(217.545)</b>	<b>128.709</b>	<b>(205.216)</b>	<b>132.712</b>
<b>Atribuído a sócios da empresa controladora</b>		<b>(217.545)</b>	<b>128.709</b>	<b>(202.916)</b>	<b>128.709</b>
<b>Atribuído a sócios não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.300)</b>	<b>4.003</b>
<b>Lucro/ (prejuízo) por ação de operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)</b>					
<b>Lucro/ (prejuízo) básico e diluído por ação</b>	21				
De operações continuadas				(1,25435)	0,20184
De operações descontinuadas				-	(0,04387)

# Demonstrações de Resultados

Para o período de 3 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em	Três meses findos em	Três meses findos em	Três meses findos em
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receita de venda de bens e/ou serviços	-	-	613.017	365.971
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-	(432.789)	(310.550)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180.228</b>	<b>55.421</b>
<b>Despesas/Receitas operacionais</b>	<b>(13.681)</b>	<b>(72.285)</b>	<b>(43.384)</b>	<b>(28.565)</b>
Gerais e administrativas	(11.847)	(9.457)	(43.204)	(15.240)
Outras receitas operacionais	274	-	1.475	236
Outras despesas operacionais	(4.026)	(14.895)	9.745	(5.381)
Resultado de equivalência patrimonial	10.758	(47.932)	(11.396)	(8.180)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>(4.841)</b>	<b>(72.285)</b>	<b>136.844</b>	<b>26.857</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(14.110)</b>	<b>(41.645)</b>	<b>(122.733)</b>	<b>(159.231)</b>
Receitas financeiras	31.984	35.135	39.997	26.672
Despesas financeiras	(46.094)	(76.780)	(162.730)	(185.904)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(18.951)</b>	<b>(113.930)</b>	<b>14.111</b>	<b>(132.375)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.991)</b>	<b>18.191</b>
Corrente	-	-	(8.373)	187
Diferido	-	-	(10.618)	18.004
<b>Resultado líquido consolidado das operações continuadas</b>	<b>(18.951)</b>	<b>(113.930)</b>	<b>(4.880)</b>	<b>(114.184)</b>
<b>Lucro/ Prejuízo do período</b>	<b>(18.951)</b>	<b>(113.930)</b>	<b>(4.880)</b>	<b>(114.184)</b>
<b>Atribuído a sócios da empresa controladora</b>	<b>(18.951)</b>	<b>(113.930)</b>	<b>(4.322)</b>	<b>(113.930)</b>
<b>Atribuído a sócios não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(558)</b>	<b>(254)</b>
<b>Lucro por ação de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)</b>				
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>				
De operações continuadas			<b>(0,03016)</b>	<b>(0,14069)</b>

## Demonstrações de Resultados Abrangentes

Para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30/09/16	Nove meses findos em 30/09/15	Nove meses findos em 30/09/16	Nove meses findos em 30/09/15
<b>Lucro/(Prejuízo) do período</b>	<b>(217.545)</b>	<b>128.709</b>	<b>(205.216)</b>	<b>132.712</b>
Parcela efetiva das mudanças no valor justo dos <i>hedges</i> de fluxo de caixa - <i>hedge accounting</i>	-	(49.394)	-	(49.394)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - <i>hedge accounting</i>	-	12.533	-	12.533
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(217.545)</b>	<b>91.848</b>	<b>(205.216)</b>	<b>95.851</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(217.545)</b>	<b>91.848</b>	<b>(205.216)</b>	<b>95.851</b>
Participação dos não controladores	-	-	(2.300)	4.003
Acionistas controladores	(217.545)	91.848	(202.916)	91.848
<b>Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas</b>				
De operações continuadas	-	-	(202.916)	128.709
De operações descontinuadas	-	-	-	(36.861)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(217.545)</b>	<b>91.848</b>	<b>(202.916)</b>	<b>91.848</b>

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nove meses findos em</b>	<b>Nove meses findos em</b>	<b>Nove meses findos em</b>	<b>Nove meses findos em</b>
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
<b>Lucro/Prejuízo líquido antes do IR e CSLL, incluindo operações descontinuadas</b>	(217.545)	128.709	(195.870)	86.650
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	1.870	1.918	222.283	130.154
Resultado da equivalência patrimonial	137.840	234.741	29.477	80.205
Operações com instrumentos financeiros derivativos	-	(4.212)	-	(4.212)
Resultado de alienação/baixa em investimentos	24.640	44.225	24.158	49.023
Provisão para passivo a descoberto	8.330	8.016	-	3.407
Variação cambial	(27.218)	70.689	(27.218)	65.833
Desconto condicional - efeito da recuperação judicial	-	(489.344)	-	(489.344)
Atualização monetária contratual	(9.935)	-	(12.135)	-
Juros - empréstimos e mútuos	120.127	(36.287)	432.458	293.884
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	25.290	-
Penalidade CCEE (a)	-	-	(8.962)	-
Baixa <i>impairment</i> (b)	-	-	35.992	-
	<b>38.109</b>	<b>(41.545)</b>	<b>525.473</b>	<b>215.600</b>
Adiantamentos diversos	513	(5.571)	24.037	(8.534)
Despesas antecipadas	402	(789)	2.934	(15.796)
Contas a receber	-	-	(20.846)	70.389
Impostos a recuperar	(6.426)	(19.589)	(1.416)	(23.033)
Estoque	-	-	8.517	6.992
Impostos, taxas e contribuições	(1.301)	428	12.167	(3.708)
Fornecedores	(45)	(77)	37.962	(2.151)
Provisões e encargos trabalhistas	(5.437)	(2.867)	(8.345)	(3.147)
Contas a pagar	-	-	19.607	3.118
Débitos / créditos partes relacionadas	16.948	(109.966)	(39.204)	(173.496)
Mútuo com partes relacionadas	304.158	-	-	-
Pagamentos encargos financeiros	-	-	(201.357)	-
Participações nos resultados	287	(9.749)	(336)	(16.592)
Dividendos recebidos	16.117	-	-	-
Outros	14.598	(333)	(47.659)	(2.211)
	<b>339.814</b>	<b>(148.513)</b>	<b>(213.938)</b>	<b>(157.305)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>377.923</b>	<b>(190.058)</b>	<b>311.535</b>	<b>58.293</b>



**Demonstrações dos Fluxos de Caixa - continuação**

Para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nove meses findos em</b>	<b>Nove meses findos em</b>	<b>Nove meses findos em</b>	<b>Nove meses findos em</b>
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.340)	(1.892)	(87.719)	(134.432)
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	11.743	-
Redução de capital de controladas	2.320	-	-	-
Aporte de capital / AFAC em investimentos	(397.582)	59.020	(3.793)	6.770
Títulos e valores imobiliários	-	-	(3.000)	-
Mútuo com partes relacionadas	7.301	(61.459)	-	-
Dividendos a receber	-	(1.802)	(248)	526
Retenções contratuais	-	-	(120)	-
Depósitos vinculados	34.546	(33.659)	(4.506)	(66.074)
Ativos destinados a negociação	-	300.000	-	300.000
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(354.754)</b>	<b>260.208</b>	<b>(87.643)</b>	<b>95.926</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Instrumentos financeiros	-	-	(10)	-
Amortizações do principal - financiamentos	-	(625)	(71.798)	(56.834)
Captações de financiamentos	-	-	10.191	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(625)</b>	<b>(625)</b>	<b>(61.617)</b>	<b>(56.834)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>23.168</b>	<b>69.525</b>	<b>162.275</b>	<b>97.387</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	73.191	72.503	247.414	157.318
Saldo final de caixa e equivalentes	96.359	142.028	409.689	254.705
	<b>23.168</b>	<b>69.525</b>	<b>162.275</b>	<b>97.387</b>

As principais transações não recorrentes que não afetaram o fluxo de caixa estão abaixo descritas:

- Reversão de provisão junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em virtude de penalidade não realizada;
- Registro perda por recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido das controladas Porto do Açú Energia S.A. (R\$ 28.362), Açú II Geração de Energia S.A. (R\$ 5.203) e Açú III Geração de Energia S.A. (R\$ 2.427).



## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora					
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Reservas de Lucro	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 dezembro de 2014</b>	<b>4.707.088</b>	<b>350.771</b>	-	<b>(36.861)</b>	<b>(3.877.982)</b>	<b>1.143.016</b>
Lucro do período	-	-	-	-	128.709	128.709
Transações com acionistas: Opções de ação outorgadas pela Companhia	-	209	-	-	-	209
Outros resultados abrangentes: Ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	36.861	-	36.861
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>4.707.088</b>	<b>350.980</b>	-	-	<b>(3.749.273)</b>	<b>1.308.795</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	-	<b>(3.419.785)</b>	<b>3.602.282</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	(217.545)	(217.545)
Dividendos/JSCP	-	-	-	-	699	699
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	-	<b>(3.636.631)</b>	<b>3.385.437</b>

	Consolidado						
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos Não Controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 dezembro de 2014</b>	4.707.088	350.771	(36.861)	(3.885.741)	1.135.257	82.455	1.217.712
Lucro do período	-	-	-	128.709	128.709	4.003	132.712
<b>Transações de Capitais com Sócios:</b>							
Opções de ação outorgadas pelo acionista controlador	-	209	-	-	209	-	209
Ajuste ativo diferido	-	-	-	126	126	-	126
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	(2.670)	(2.670)
<b>Outros resultados abrangentes:</b>							
Ajustes de instrumentos financeiros	-	-	36.861	-	36.861	-	36.861
<b>Saldo em 30 de setembro 2015</b>	<b>4.707.088</b>	<b>350.980</b>	-	<b>(3.756.906)</b>	<b>1.301.162</b>	<b>83.788</b>	<b>1.384.950</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2015</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	<b>(3.435.053)</b>	<b>3.587.014</b>	<b>(9.837)</b>	<b>3.577.177</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(202.916)	(202.916)	(2.300)	(205.216)
Dividendos/JSCP	-	-	-	699	699	-	699
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>7.007.629</b>	<b>14.438</b>	-	<b>(3.637.270)</b>	<b>3.384.798</b>	<b>(12.138)</b>	<b>3.372.660</b>



## Demonstrações do Valor Adicionado

Para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em	Nove meses findos em	Nove meses findos em	Nove meses findos em
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
<b>Receitas</b>	<b>511</b>	<b>291.904</b>	<b>1.654.258</b>	<b>1.429.923</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.643.047	1.171.569
Outras receitas	511	291.904	11.210	294.946
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	-	(36.592)
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>	<b>(15.190)</b>	<b>(18.188)</b>	<b>(885.731)</b>	<b>(622.096)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.190)	(18.188)	(760.981)	(622.096)
Contratos de gás	-	-	(89.530)	-
Prêmios contratuais	-	-	757	-
Perda por recuperabilidade de ativos	-	-	(35.977)	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(14.679)</b>	<b>273.716</b>	<b>768.527</b>	<b>807.827</b>
Depreciação e amortização e exaustão	(1.870)	(1.918)	(170.804)	(130.154)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(16.549)</b>	<b>271.798</b>	<b>597.723</b>	<b>677.673</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(88.960)</b>	<b>15.059</b>	<b>25.810</b>	<b>148.656</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(137.840)	(234.741)	(29.477)	(80.205)
Receitas financeiras	16.264	506.727	59.929	527.235
Outros	<b>32.616</b>	<b>(256.927)</b>	<b>(4.642)</b>	<b>(298.374)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.560	-	6.560
Provisão para passivo a descoberto	(8.330)	(8.016)	(3.752)	(3.407)
Vendas na operação de Pecém I e II	-	(336.861)	-	(336.861)
Juros sobre operações de mútuo	63.838	81.390	24.956	35.334
Perda alienação de bens	(22.892)	-	(25.845)	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(105.509)</b>	<b>286.857</b>	<b>623.533</b>	<b>826.329</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(105.509)</b>	<b>286.857</b>	<b>623.533</b>	<b>826.329</b>
<b>Pessoal</b>	<b>10.045</b>	<b>17.681</b>	<b>92.963</b>	<b>59.139</b>
Remuneração direta	1.172	14.826	45.539	33.276
Benefícios	2.173	(2.825)	24.846	10.958
FGTS e contribuições	6.701	5.680	22.578	14.905
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>239</b>	<b>230</b>	<b>163.292</b>	<b>72.453</b>
Federal	239	230	179.902	72.453
Estadual	-	-	(16.611)	-
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>101.752</b>	<b>140.237</b>	<b>570.194</b>	<b>562.025</b>
Juros	71	75	94	74
Aluguéis	3.223	4.484	80.642	141.439
Outros	98.457	135.678	489.458	420.512
Perdas em operações com derivativos	-	2.348	-	2.348
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(36.592)
Seguros	520	229	32.029	21.888
Variação cambial	(27.174)	70.614	(28.792)	65.759
Despesas financeiras	125.111	62.487	486.221	367.109
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(217.545)</b>	<b>128.709</b>	<b>(202.916)</b>	<b>132.712</b>
Lucros retidos /prejuízo do período	(217.545)	128.709	(205.216)	128.709
Lucro/ (Prejuízo) do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	2.300	4.003

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 25 de abril de 2001 sob a denominação de MPX Mineração e Energia Ltda., com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de setembro de 2013, foi aprovada a alteração da denominação social da mesma, passando a ser denominada de Eneva S.A. ("Companhia" ou "Eneva").

Seu plano de negócios prevê como atividades principais (i) a geração e comercialização de energia elétrica através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis e (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de gás natural. Adicionalmente, a Companhia pode realizar participação no capital de outras sociedades, no país e no exterior, qualquer que seja o objeto social, bem como constituir subsidiárias sob qualquer forma societária.

Em 9 de dezembro de 2014, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial, em relação a suas atividades e às atividades de sua subsidiária Eneva Participações S.A.. O Plano de Recuperação Judicial ("Plano de RJ") foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores da Companhia realizada em 30 de abril de 2015 e homologado por decisão judicial em 12 de maio de 2015.

Com o cumprimento de todas as etapas previstas no Plano de RJ, o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro decretou, em 29 de junho de 2016, de forma antecipada, o encerramento do processo de recuperação judicial da Eneva S.A. e de sua subsidiária Eneva Participações S.A., liberando a Companhia de todo o acompanhamento diferenciado a que são submetidas as empresas nesta condição.

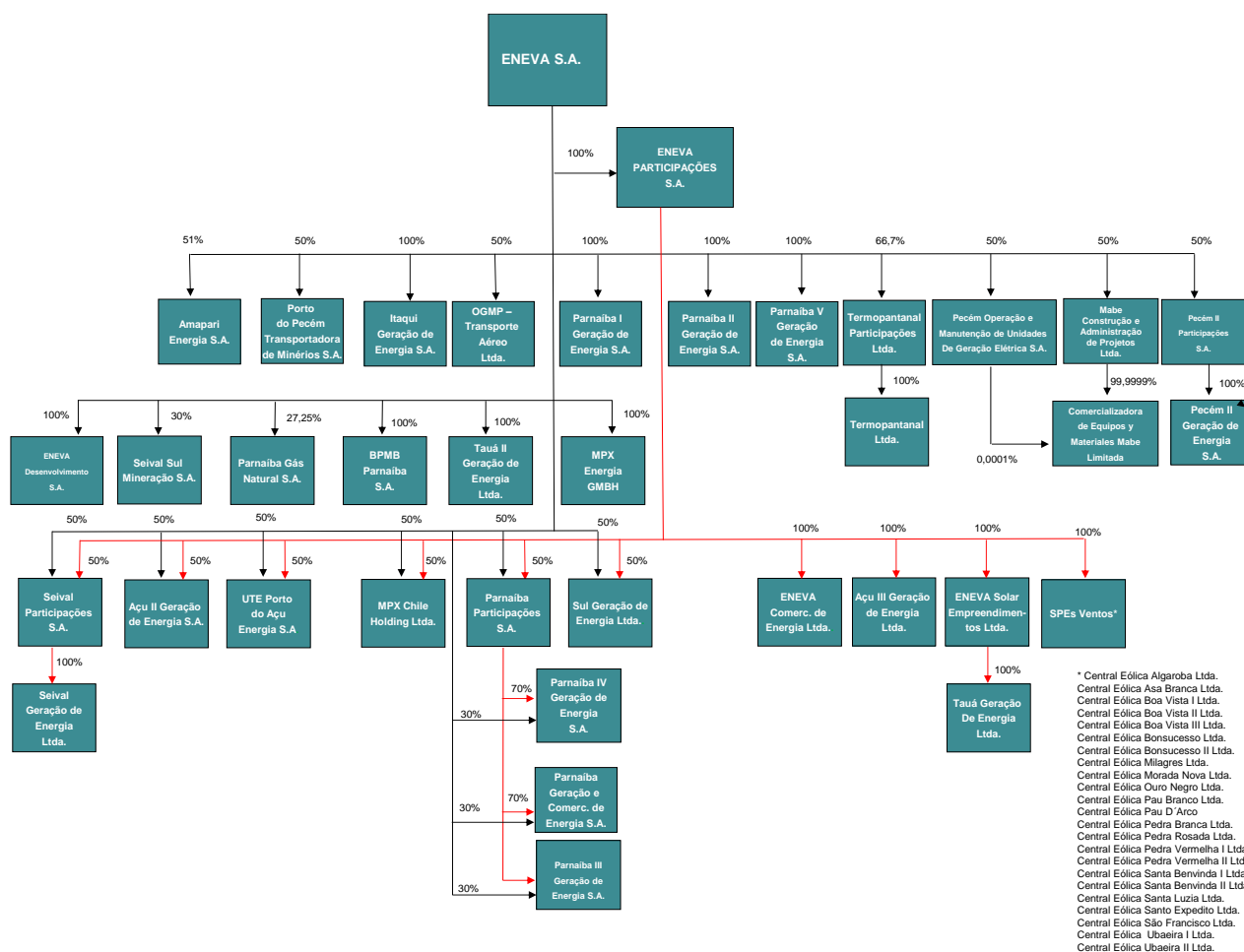
Desta forma Companhia está apta para retomar seus planos de crescimento, bem como promover o curso normal de suas atividades.

Outro fato a destacar foi a aprovação do aumento de capital social da Companhia, deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02 de agosto de 2016, mediante subscrição privada a ser efetivada de, no mínimo, R\$910.897 e, no máximo, R\$2.297.941, mediante a emissão de novas ações ordinárias proporcionais ao preço de emissão individual, estipulado em R\$15,00 (quinze reais). Tais ações terão os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias existentes.

Os recursos obtidos com o aumento de capital permitirão (i) reforçar o capital de giro da Companhia; (ii) reduzir o endividamento da Companhia; (iii) consolidar ativos estratégicos na Companhia; e (iv) propiciar desenvolvimento de estratégia de desenvolvimento e crescimento orgânico da Companhia. Esta operação ratifica a estratégia de reequilíbrio financeiro, patrimonial e de crescimento da Companhia.

As condições do aumento de capital estão descritas na Nota Explicativa nº 28 – Eventos Subsequentes.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta a seguinte estrutura:



\* Central Eólica Algaroba Ltda.  
 Central Eólica Asa Branca Ltda.  
 Central Eólica Boa Vista I Ltda.  
 Central Eólica Boa Vista II Ltda.  
 Central Eólica Boa Vista III Ltda.  
 Central Eólica Bonsucesso Ltda.  
 Central Eólica Bonsucesso II Ltda.  
 Central Eólica Milagres Ltda.  
 Central Eólica Morada Nova Ltda.  
 Central Eólica Ouro Negro Ltda.  
 Central Eólica Pau Branco Ltda.  
 Central Eólica Pau D'Arco Ltda.  
 Central Eólica Pedra Branca Ltda.  
 Central Eólica Pedra Rosada Ltda.  
 Central Eólica Pedra Vermelha I Ltda.  
 Central Eólica Pedra Vermelha II Ltda.  
 Central Eólica Santa Benvinda I Ltda.  
 Central Eólica Santa Benvinda II Ltda.  
 Central Eólica Santa Luzia Ltda.  
 Central Eólica Santo Expedito Ltda.  
 Central Eólica São Francisco Ltda.  
 Central Eólica Ubadeira I Ltda.  
 Central Eólica Ubadeira II Ltda.

O detalhamento das participações societárias da Companhia está descrito na Nota Explicativa nº 11 - Investimentos.

O resumo das especificações técnicas das subsidiárias operacionais é como segue:

Empreendimento	Localização	Capacidade total	Combustível	Participação Companhia	CCEAR	Data de início da Operação
<b>Carvão</b>						
<b>Itaqui</b>	São Luiz/MA	360 MW	Carvão importado	100%	315MWm por 15 anos	Fev/13
<b>Pecém II</b>	São Gonçalo do Amarante/CE	365 MW	Carvão importado	50%	276MWm por 15 anos	Out/13
<b>Gás natural</b>						
<b>Parnaíba I</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	676 MW	Gás natural	100%	450MWm por 15 anos	Abr/13
<b>Parnaíba II</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	518 MW	Gás natural	100%	450MWm por 20 anos	Jul/16
<b>Parnaíba III</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	178 MW	Gás natural	100%	98MWm por 15 anos	Out/13
<b>Parnaíba IV</b>	Santo Antônio dos Lopes/MA	56 MW	Gás natural	100%	Mercado livre	Dez/13
<b>Amapari</b>	Serra do Navio/AP	23 MW	Óleo diesel	51%	Operação suspensa no 2S14	Jun/08
<b>Tauá</b>	Tauá/CE	1 MW	Fonte de energia solar	100%	Mercado livre	Jul/11

Empreendimento	Localização	Capacidade total	Participação Companhia	Campos em operação
<b>Gás Natural</b>				
<b>BPMB</b>	MA	2,5MM m³/dia	100%	5 (Gavião Real, Gavião Branco, Gavião Branco Oeste, Gavião Branco Sudeste e Gavião Vermelho)
<b>Parnaíba Gás Natural - PGN</b>	MA	5,9MM m³/dia	27,25%	

## 2. Licenças e autorizações

Ao longo de 2016 a Companhia deu continuidade à sua estratégia de sustentabilidade, aperfeiçoando a gestão e buscando a conformidade com requisitos de meio ambiente, saúde e segurança. A Eneva conta com uma Gerência Corporativa de HSE que acompanha os projetos e apoia as equipes das unidades com o objetivo de garantir o cumprimento da legislação e das exigências dos órgãos ambientais, a adoção de rigorosos padrões de qualidade ambiental, a melhoria dos indicadores de saúde e segurança e a implantação de ações de responsabilidade social. As áreas de HSE corporativa e das unidades acompanham e controlam o cumprimento das condicionantes das licenças ambientais, dos empreendimentos em operação e dos projetos licenciados, garantindo, no ano de 2016, a manutenção de todas as suas licenças ambientais.

Alinhadas com a estratégia de sustentabilidade da Companhia, as usinas Pecém II e Itaqui avançaram no processo de implantação de seus respectivos sistemas de gestão, culminando com a obtenção, em dezembro de 2015, de certificações internacionais emitidas por organismos de certificação independentes. Pecém II foi a primeira usina da ENEVA a receber esse tipo de reconhecimento. A certificação confirma que o sistema de gestão da usina cumpre com os requisitos estabelecidos nas normas internacionais ISO 14.001 (Sistema de Gestão Ambiental) e OHSAS 18.001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança). Já a usina de Itaqui obteve a certificação internacional do Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001) e do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança (OHSAS 18001) para o processo de descarregamento de graneis sólidos (Operação Portuária). Além do reconhecimento de que as usinas estão comprometidas com as melhores práticas do setor e atuam em conformidade com a legislação, as certificações, obtidas após extensa auditoria externa, contribuíram para o aprimoramento dos processos internos e para a melhoria contínua da performance de ambas as usinas.

## 3. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, ajustado ao valor de realização quando aplicável, com exceção de determinados instrumentos financeiros mantidos a valor justo. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 5 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

### **(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas**

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis através do CPC 21-R1 - Demonstrações intermediárias, equivalente ao IAS 34 - *Interim Financial Reporting* das normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

## (b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme a o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida dos direitos e obrigações contratuais do Grupo.

A Lei nº 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de recuperabilidade - *impairment*. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$ 26.192, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009, correspondente ao ativo diferido seu e das controladas naquela data. Consequentemente, a diferença entre os patrimônios líquidos individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

O quadro abaixo demonstra a reconciliação entre os patrimônios líquidos individual e consolidado, em 30 de setembro de 2016:

	<b><u>30/09/16</u></b>
Patrimônio líquido–Controladora	3.385.437
Ativo diferido - Lei nº11.941/09	(638)
Patrimônio líquido - Atribuível aos controladores	<b><u>3.384.798</u></b>

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2016.

## 4. Resumo das principais práticas e políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## 5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e julgamentos críticos utilizados nessas informações contábeis são os mesmos utilizados nas demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.



## 6. Caixa e equivalente de caixa

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Caixa e bancos		741	490	48.958	35.891
Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA	(a)	95.618	72.701	306.305	173.923
CDB/Compromissadas		-	-	54.426	37.601
		<b>96.359</b>	<b>73.191</b>	<b>409.689</b>	<b>247.415</b>

- (a) Refere-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú, principalmente por Certificados Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 100,8% (taxa nominal na curva). As operações compromissadas, lastreadas por debêntures, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. A carteira é composta por 54% de operações compromissadas e 46% de CDBs, em 30 de setembro de 2016.

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Fundo Multimercado consolidado				
Eneva S.A.	95.618	72.701	95.618	72.701
Eneva Participações S.A.	-	-	2.632	
Amapari Energia S.A.	-	-	9.117	10.981
Parnaíba Geração de Energia S.A.	-	-	51.456	6.719
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	-	-	35.996	219
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	-	-	63.338	76.711
Parnaíba Participações S.A.	-	-	2	4
Parnaíba Geração e Comercialização S.A.	-	-	16.618	3.508
Eneva Comercializadora de Energia	-	-	1.148	2.080
BPMB Parnaíba S.A.	-	-	30.380	1.000
	95.618	72.701	306.305	173.923

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

## 7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
BNDES - Porto do Pecém	50	46	50	46
BNDES - Itaqui	-	-	56.635	53.332
BNDES - Parnaíba	-	-	27.691	29.188
HSBC/CEF – Parnaíba II			12.049	-
HSBC	-	34.550	-	34.550
COPEN/Canabrava–Eneva Comercializadora	-	-	37.198	38.083
ICMS Carvão de Itaqui	-	-	26.092	-
Depósito vinculado – 13º rodada ANP	-	-	69	76
	50	34.596	159.784	155.275
Circulante	50	34.596	1.781	36.328
Não circulante	-	-	158.003	118.947

## 8. Contas a receber

		Consolidado	
		30/09/16	31/12/15
Itaqui Geração de Energia S.A.	(a)	82.899	106.653
Parnaíba Geração de Energia S.A.	(a)	145.266	153.380
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	(a)	33.492	50.326
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	(b)	81.590	7.182
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	(c)	9.774	15.475
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	(d)	1.407	1.407
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	(d)	39.643	38.718
Tauá Geração de Energia Ltda.	(d)	1.138	1.222
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(e)	(31.863)	(6.573)
		<b>363.346</b>	<b>367.790</b>
<b>Circulante</b>		<b>353.311</b>	<b>338.580</b>
<b>Não circulante</b>		<b>10.035</b>	<b>29.210</b>

- (a) Contas a receber das controladas da Companhia referente ao contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR), firmado junto a ANEEL, totalizando o montante de R\$ 261.657 (R\$ 310.359 em 31 de dezembro de 2015);
- (b) Contas a receber referente (i) a contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR), iniciado em julho de 2016, no montante de R\$65.800 e (ii) operações de venda de energia no mercado livre, no montante de R\$ 15.790 (R\$ 7.182 em 31 de dezembro de 2015), realizadas antes do início da vigência do CCEAR da controlada;
- (c) Contas a receber referente a contrato de consórcio firmado com a Kinross Brasil para autoprodução de energia, no montante de R\$ 9.774 (R\$ 15.475 em 31 de dezembro de 2015);
- (d) Contas a receber das vendas de energia no mercado livre das controladas da Companhia, totalizando o montante de R\$ 42.188 (R\$ 41.347 em 31 de dezembro de 2015). Cabe destacar que uma parcela do saldo em aberto na Eneva Comercializadora está classificada com longo prazo, pois tem seu vencimento em exercícios futuros, no montante de R\$ 10.035 (R\$ 29.210 em 31 de dezembro de 2015);
- (e) A Companhia avaliou suas operações e considerando a natureza do negócio e o perfil desses clientes, em conformidade com as práticas contábeis destacadas na nota 4 das Demonstrações Financeiras de 2015, constituiu Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD para os valores em atraso há mais de 360 dias, entre as empresas não ligadas, a movimentação do período foi:

	Cientes Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado ("CCEAR") (I)	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") (II)	Energias do Brasil S.A. (III)	Total
Saldo em 31/12/2015	596	5.977	-	6.573
Provisões	5.665	-	20.122	25.787
Reversões	(497)	-	-	(497)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>5.764</b>	<b>5.977</b>	<b>20.122</b>	<b>31.863</b>
Saldo em 31/12/2015	596	5.977	-	6.573
Saldo em 30/09/2016	5.764	5.977	20.122	31.863

- I. Refere-se a inadimplência da distribuidora Eletroacre, cujo desligamento foi determinado pela 853ª Reunião do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), realizada no dia 23 de fevereiro de 2016. Caberá à Superintendência da CCEE a regularização das operações desta distribuidora (até que haja reversão dos ativos ao Poder Concedente ou sua adjudicação a novo agente outorgado) e seja efetuada a liquidação de suas operações. As controladas Parnaíba e Parnaíba III, possuem contratos de CCEAR com a referida distribuidora, dessa forma, registramos estimativa de perda da totalidade do saldo a receber, sendo R\$ 3.774 para Parnaíba e R\$1.989 para Parnaíba III;
- II. Refere-se ao faturamento do mês de março de 2014, que foi liquidado parcialmente. Ingressamos com pedidos de revisão junto a CCEE e o mesmo está sob análise;
- III. Refere-se a faturas emitidas em maio de 2014, contra o cliente Energias do Brasil (EDP). Este montante está em negociação, porém a Administração optou por provisionar a totalidade do saldo, devido à falta de expectativa de recebimento.

## 9. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Óleo diesel/lubrificante	3.200	2.313
Carvão	(a) 39.705	52.645
Peças eletrônicas e mecânicas	(b) 77.781	74.245
	<b>120.686</b>	<b>129.203</b>

- (a) Saldo composto pelo estoque de carvão, adquirido pela controlada Itaqui Geração de Energia S.A., para insumo na geração de energia elétrica e para a formação de estoque de segurança;
- (b) Saldo composto por peças eletrônicas e mecânicas para utilização e reposição nas operações de manutenção realizadas pelas controladas: Itaqui Geração de Energia S.A. (R\$ 32.166), Parnaíba Geração de Energia S.A. (R\$ 11.598), Parnaíba II Geração de Energia S.A. (R\$ 25.144), Parnaíba III Geração de Energia (R\$4.416), Parnaíba IV Geração de Energia (R\$ 4.449) e Tauá Geração de Energia (R\$8).

## 10. Impostos a recuperar e diferidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Antecipação de imposto de renda	26.194	28.465	49.311	46.464
Antecipação de contribuição social	463	463	9.158	6.377
Provisão IRRF sobre mútuo	48.807	40.118	56.081	45.982
PIS	-	-	2.143	4.338
COFINS	-	-	11.491	20.601
Outros	582	574	4.393	7.399
	<b>76.046</b>	<b>69.620</b>	<b>132.577</b>	<b>131.161</b>
<b>Circulante</b>	<b>33.302</b>	<b>24.570</b>	<b>82.012</b>	<b>79.050</b>
<b>Não circulante</b>	<b>42.744</b>	<b>45.050</b>	<b>50.565</b>	<b>52.111</b>

### Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o período pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
<b>Ativo diferido - não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	208.329	190.231
Diferenças Temporárias	163.432	165.640
	<b>371.761</b>	<b>355.871</b>
<b>Passivo diferido - não circulante</b>		
Diferenças temporárias - RTT	78.204	70.649

**Composição do imposto diferido por empresa:**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Itaqui Geração de Energia S.A.	74.920	74.920
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	754	2.601
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	98.186	77.731
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	1.965	6.923
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	10.653	6.205
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	21.851	21.851
<b>Ativo - prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>208.329</b>	<b>190.231</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Itaqui Geração de Energia S.A.	117.207	117.207
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	34.923	35.503
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	6.162	7.592
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	842	2.740
BPMB Parnaíba S.A.	3.820	2.598
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	478	-
<b>Ativo - Diferenças temporárias</b>	<b>163.432</b>	<b>165.640</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Itaqui Geração de Energia S.A.	649	649
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	53.039	46.899
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	8.269	6.854
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	1.857	1.857
Amapari Energia S.A.	1.165	1.165
Seival Geração de Energia S.A.	11.178	11.178
Termopantanal Participações Ltda.	2.047	2.047
<b>Passivo diferido</b>	<b>78.204</b>	<b>70.649</b>

**Composição do imposto diferido por natureza:**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Provisões	10.188	10.275
PIS e COFINS liminar	28	10
Gastos pré-operacionais - RTT	153.217	155.355
<b>Ativo - diferenças temporárias</b>	<b>163.432</b>	<b>165.640</b>

Em 30 de setembro de 2016, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
(Prejuízo) / Lucro líquido do período antes do IRPJ/CSLL (a)	(217.545)	128.709	(195.870)	86.650
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(73.965)	43.761	(66.596)	29.461
Resultado de equivalência patrimonial	41.725	79.812	10.022	-
Diferenças permanentes	-	68	1.084	150
Ativo fiscal não constituído (b)	32.240	(123.641)	85.292	(75.673)
Redução Benefício SUDENE e PAT	-	-	(20.457)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	17.681	(18)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(8.335)	46.080
Total IRPJ/CSLL	-	-	9.346	46.062
Alíquota efetiva - %	0,00%	0,00%	4,77%	53,16%

- (a) A diferença entre esse LAIR e o apresentado na Demonstração de Resultado, para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$ 165.570 da Controladora e R\$ 123.510 do Consolidado, refere-se ao Prejuízo nas operações descontinuadas - Venda Pecém I no montante de R\$ 36.861;
- (b) Refere-se a parcela de impostos diferidos de controladas que não foi registrado devido à incerteza quanto a sua avaliação.

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, através de suas controladas, a Companhia prevê recuperar os créditos tributários a partir do exercício de 2016.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício anterior. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, através de suas controladas, a Companhia prevê recuperar os créditos tributários a partir do exercício de 2016, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2017	2018	2019	2020	Acima de 5 anos	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	24.939	14.806	21.444	17.486	17.219	275.867	<b>371.761</b>

## 11. Investimentos

### 11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Participações societárias	3.936.990	3.652.337	559.172	519.771
Futura aquisição de investimento	95	95	95	95
	<b>3.937.085</b>	<b>3.652.433</b>	<b>559.267</b>	<b>519.866</b>

## 11.2 Participações societárias

As participações societárias da Companhia incluem as controladas, controladas em conjunto e as coligadas. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos dos principais grupos de contas das empresas onde a Companhia possui participações societárias são os seguintes:

	30/09/16						
	Participação no Capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Açú II Geração de Energia S.A.	50,00%	16	-	-	574	(557)	(5.205)
Amapari Energia S.A.	51,00%	9.985	62	31.109	2.131	(23.194)	(4.695)
BPMB Parnaíba Participações S.A	100,00%	77.570	558.472	133.313	20.781	481.947	31.901
Eneva Desenvolvimento S.A.	99,99%	4	166	10	511	(350)	(1)
ENEVA Participações S.A.	100,00%	4.656	214.007	5.881	70.634	142.148	(40.556)
Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	229.805	2.393.522	174.990	1.412.939	1.035.397	(88.331)
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	50,00%	82.636	18.385	33.285	74.920	(7.184)	(6.177)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	66	2.168	-	1.718	516	(226)
Parnaíba Gás Natural S.A	27,27%	291.942	1.471.701	373.615	877.399	512.629	(28.449)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A	30,00%	28.227	430	10.483	62.526	(44.352)	(5.701)
Parnaíba I Geração de Energia S.A	100,00%	235.570	1.183.382	230.762	602.060	586.130	37.292
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	186.117	1.396.213	899.196	247.923	435.210	(37.026)
Parnaíba III Geração de Energia S.A	30,00%	125.109	269.025	49.643	109.046	235.445	50.348
Parnaíba IV Geração de Energia S.A	30,00%	17.669	224.323	22.367	220.187	(561)	(9.562)
Parnaíba Participações S.A.	50,00%	2.558	250.669	2.112	31.185	219.930	25.969
Parnaíba V Geração de Energia S.A	99,99%	1	-	-	11	(10)	-
Pecém II Participações S.A	50,00%	1.747	706.240	52	21.574	686.361	(49.586)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	6.030	329	5.847	-	512	419
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	30.469	345	20.309	-	10.505	6.680
Seival Participações S.A.	50,00%	5	39.516	-	192	39.328	(201)
Seival Sul Mineração Ltda.	30,00%	2.327	50.195	322	35.241	16.959	(1.642)
Sul Geração de Energia Ltda.	50,00%	50	14.029	2	1.156	12.922	(214)
Tauá II Geração de Energia Ltda.	100,00%	8	477	-	58	427	-
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	9	400	1	2.726	(2.318)	-
UTE Porto do Açú Energia S.A.	50,00%	187	1.522	19	1.562	127	(39.128)

**31/12/15**

	<b>Participa- ção no Capital em %</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado</b>
Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	241.954	2.416.553	120.973	1.745.901	791.633	(66.162)
Amapari Energia S.A.	51,00%	11.821	530	29.312	1.538	(18.499)	(11.281)
UTE Porto do Açú Energia S.A.	50,00%	4.282	44.941	4	6.395	42.824	(1.389)
Seival Sul Mineração Ltda.	30,00%	92	4.914	29	20	4.957	(3.697)
Sul Geração de Energia Ltda.	50,00%	32	13.970	8	1.069	12.926	280
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	10	7.464	1	9.731	(2.258)	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A	70,00%	205.348	1.207.607	119.895	729.887	563.174	89.787
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	13.487	148	9.314	-	4.321	(2.088)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	33	13.921	-	859	13.094	(113)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	4.536	329	1.758	3.013	94	258
Seival Participações S.A.	50,00%	5	39.717	-	242	39.480	(178)
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	69.772	1.392.070	745.432	320.557	395.853	(135.463)
ENEVA Participações S.A.	100,00%	2.957	244.146	8.402	103.403	135.298	(1.010)
Açú II Geração de Energia S.A.	50,00%	9	2.603	1	287	2.324	(1)
Parnaíba Participações S.A.	50,00%	806	124.159	996	18.661	105.307	10.713
Pecém II Participações S.A	50,00%	4.777	755.978	3.160	3.864	753.731	130
ENEVA Investimentos S.A.	99,99%	1	-	-	11	(10)	(1)
ENEVA Desenvolvimento S.A.	99,99%	5	167	10	511	(350)	(10)
Tauá II Geração de Energia Ltda.	100,00%	8	477	-	58	427	(15)
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda.	50,00%	84.171	18.426	33.915	68.674	8	(39)
BPMB Parnaíba Participações S.A	100,00%	37.200	598.533	150.487	27.705	457.541	31.962
Parnaíba III Geração de Energia S.A	30,00%	169.741	265.650	196.602	23.024	215.765	47.223
Parnaíba IV Geração de Energia S.A	30,00%	18.979	202.339	10.175	202.142	9.001	(2.349)
Parnaíba Geração e Comercializadora de Energia S.A	30,00%	20.054	83	10.096	48.693	(38.651)	2.719

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o saldo do investimento com as controladas ENEVA Desenvolvimento S.A., Amapari Energia S.A., Parnaíba Geração e Comercializadora de Energia S.A, Termopantanal Participações Ltda., Parnaíba V Geração de Energia S.A., Eneva Desenvolvimento S.A. e com a controlada em conjunto MABE Construção e Administração de Projetos Ltda. encontram-se classificados no passivo não circulante na conta de passivo a descoberto tendo em vista o patrimônio líquido negativo dessas empresas.

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2016 – ENEVA S.A.**

O saldo das participações societárias na conta de investimentos está apresentado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Açú II Geração de Energia S.A.		2.324	-	-
Ágio por rentabilidade futura - Parnaíba Ger. Comerc. Energia	12.411	12.411	-	-
BPMB Parnaíba S.A	481.947	457.541	-	-
Mais Valia BPMB	262.421	262.421	-	-
Eneva Participações S.A.	80.147	134.230	-	-
Mais Valia - Eneva Participações	126.386	126.386	-	-
Ajuste a valor justo Eneva Participações	64.387	-	64.387	-
Prêmio de subscrição	62.000	62.000	-	-
Futura aquisição de investimento	95	95	95	-
Itaqui Geração de Energia S.A.	1.035.397	791.633	-	-
Ágio por rentabilidade futura - Itaqui Ger. Energia	15.470	15.470	-	-
Amortização Ágio por rentabilidade futura	(16.993)	(1.491)	-	-
MPX Energia Gmbh	398	103	238	103
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	258	258	258	258
Parnaíba Gás Natural S.A.	139.794	147.552	139.794	147.552
Ágio por rentabilidade futura - Parnaíba Gás Natural	32.869	32.869	-	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	586.127	563.174	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	435.210	395.853	-	-
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	70.633	64.729	-	-
Ágio por rentabilidade futura - Parnaíba III Ger. Energia	44.047	44.047	-	-
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	178	2.700	-	-
Ágio por rentabilidade futura - Parnaíba IV Ger. Energia	12.825	12.825	-	-
Parnaíba Participações S.A.	109.965	105.307	-	-
Pecém II Participações S.A.	343.181	367.974	343.181	367.974
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. - PO&M	256	35	256	35
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	5.253	2.161	5.253	2.161
Seival Participações S.A.	19.664	19.740	-	-
Seival Sul Mineração Ltda.	5.805	1.783	5.805	1.783
Sul Geração de Energia Ltda.	6.462	6.463	-	-
Tauá II Geração de Energia Ltda.	428	427	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A.	(a) 64	21.413	-	-
	<b>3.937.085</b>	<b>3.652.433</b>	<b>559.267</b>	<b>519.866</b>



- (a) Em 04 de julho de 2016, a controlada Porto do Açú Energia S.A. celebrou acordo com a PRUMO Logística S.A., com o objetivo de transferir a licença ambiental para implantação de projeto termelétrico a gás natural detida pela Porto do Açú, subsidiária da Eneva, para a Gás Natural Açú Ltda., subsidiária da Prumo e realizar a desocupação do terreno ocupado pela usina. A transferência será realizada pelo valor de R\$1,5 milhões, por esse motivo registramos provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível e diferido desta empresa, no montante de R\$42.992. Ainda como consequência deste acordo registramos provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível e diferido da controladas Açú II Geração de Energia S.A. e Açú III Geração de Energia S.A., respectivamente no montante de R\$5.203 e R\$2.483, uma vez que estes projetos também eram alocados no mesmo espaço físico.

A seguir a composição da participação de acionistas não controladores no patrimônio e no resultado das investidas em 30 de setembro de 2016:

Investimentos	Participação	Patrimônio líquido	Resultado	Atribuído aos não controladores	
				Patrimônio Líquido	Resultado
Amapari Energia S.A.	51%	(23.194)	(4.695)	(11.365)	(2.300)
Termopantanal Participações	67%	(2.318)	-	(773)	-
<b>Total</b>				<b>(12.138)</b>	<b>(2.300)</b>

**11.3 Mutação do investimento**

<b>Controladas diretas</b>	<b>%</b>	<b>Saldo em 31/12/15</b>	<b>Integrati- zação de capital</b>	<b>Equiva- lência</b>	<b>Dividen- dos</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimo- nial</b>	<b>Redução de Capital</b>	<b>Arnotiza- ção</b>	<b>Saldo em 30/09/16</b>
Açu II Geração de Energia S.A. (a)	-	2.324	-	(2.324)	-	-	-	-	-
Ágio por rentabilidade futura	-	506.429	-	-	-	-	-	-	506.429
Ajuste a valor justo Eneva Participações	-	-	-	-	-	64.387	-	-	64.387
Amortização ágio por rentabilidade futura	-	(1.491)	-	-	-	-	-	(395)	(1.886)
Amortização mais valia	-	-	-	-	-	-	-	(15.107)	(15.107)
BPMB Parnaíba S.A.	100,00%	457.541	-	31.901	(7.494)	-	-	-	481.948
Eneva Participações S.A.	100,00%	134.230	47.405	(40.555)	-	(64.387)	-	3.454	80.147
Futura aquisição de investimento	-	95	-	-	-	-	-	-	95
Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	791.633	332.095	(88.331)	-	-	-	-	1.035.397
MPX ENERGIA GMBH	100,00%	103	295	-	-	-	-	-	398
OGMP Transporte Aéreo	50,00%	258	-	-	-	-	-	-	258
Parnaíba Gás Natural S.A.	27,27%	147.552	-	(7.758)	-	-	-	-	139.794
Parnaíba I Geração de Energia S.A.	100,00%	563.174	-	37.288	(14.335)	-	-	-	586.127
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	395.853	76.384	(37.026)	-	-	-	-	435.211
Parnaíba III Geração de Energia S.A.	30,00%	64.729	-	15.104	(9.200)	-	-	-	70.633
Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	30,00%	2.700	-	(2.523)	-	-	-	-	177
Parnaíba Participações S.A.	50,00%	105.307	-	12.985	(8.326)	-	-	-	109.966
Pecém II Participações S.A.	50,00%	367.974	-	(24.793)	-	-	-	-	343.181
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.	50,00%	35	-	221	-	-	-	-	256
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	2.161	-	3.340	(248)	-	-	-	5.253
Prêmio de Subscrição	-	62.000	-	-	-	-	-	-	62.000
Seival Participações S.A.	50,00%	19.740	25	(101)	-	-	-	-	19.664
Seival Sul Mineração Ltda.	30,00%	1.783	4.512	(490)	-	-	-	-	5.805
Sul Geração de Energia Ltda.	50,00%	6.463	105	(107)	-	-	-	-	6.461
Tauá II Geração de Energia Ltda.	100,00%	428	-	-	-	-	-	-	428
UTE Porto do Açu Energia S.A.	50,00%	21.412	535	(19.564)	-	-	(2.320)	-	63
		<b>3.652.433</b>	<b>461.356</b>	<b>(122.733)</b>	<b>(39.603)</b>	<b>-</b>	<b>(2.320)</b>	<b>(12.048)</b>	<b>3.937.085</b>

(a) Investimento reclassificado para a conta passivo a descoberto, conforme apresentado nesta Nota Explicativa, item 11.2 – Participações societárias.

## 12. Imobilizado

### 12.1 Composição dos saldos - Imobilizado em serviço

		Consolidado									
		30/09/16									
		Terrenos	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	Máquinas e Equipamen- tos	Equipamen- tos de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado em Exploração e Produção	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Total
Taxa Depreciação a.a.			4%	7%	17%	20%	10%				
Custo											
Saldo em	31/12/15	10.575	2.972.722	2.496.089	6.409	1.978	9.804	755.573	(407.657)	249.759	6.095.252
Adições		-	22.748	4.799	487	229	1.246	19.402	(36.049)	40.634	53.496
Baixas		-	-	(980)	-	(310)	(344)	(4.800)	-	(3.578)	(10.012)
Transferências		-	(95.127)	110.796	-	-	-	-	-	(15.669)	-
Saldo em	30/09/16	10.575	2.900.343	2.610.704	6.896	1.897	10.706	770.175	(443.706)	271.146	6.138.736
Depreciação											
Saldo em	31/12/15	-	(220.650)	(276.666)	(2.292)	(958)	(3.895)	(167.014)	24.980	-	(643.994)
Adições		-	(59.657)	(93.439)	(484)	(268)	(499)	(54.624)	9.536	-	(199.435)
Baixas		-	1	1	416	257	60	-	-	-	735
Saldo em	30/09/16	-	(280.306)	(370.104)	(2.360)	(969)	(4.334)	(221.638)	34.516	-	(842.694)
Valor Contábil											
Saldo em	31/12/15	10.575	2.752.072	2.219.423	4.117	1.020	5.909	588.559	(382.677)	249.759	5.451.258
Saldo em	30/09/16	10.575	2.620.037	2.240.600	4.536	928	6.372	548.537	(409.190)	271.146	5.296.042

		Consolidado									
		31/12/15									
		Terrenos	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	Máquinas e Equipamen- tos	Equipamen- tos de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado em Exploração e Produção	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Total
Taxa Depreciação a.a.			4%	7%	17%	20%	10%				
Custo											
Saldo em	31/12/14	7.845	2.708.179	2.339.889	5.812	1.582	9.221	-	(421.303)	38.968	4.690.193
Adições		2.730	218.668	117.390	596	527	772	755.573	13.529	342.176	1.451.961
Baixas		-	(37.382)	(9.217)	(4)	(110)	(189)	-	-	-	(46.902)
Transferências		-	83.257	48.027	5	(21)	-	-	117	(131.385)	-
Saldo em	31/12/15	10.575	2.972.722	2.496.089	6.409	1.978	9.804	755.573	(407.657)	249.759	6.095.252
Depreciação											
Saldo em	31/12/14	-	(119.694)	(141.312)	(1.949)	(724)	(3.046)	-	-	-	(266.725)
Adições		-	(101.400)	(133.461)	(343)	(317)	(882)	(167.014)	12.641	-	(390.776)
Baixas		-	618	411	-	83	56	-	12.339	-	13.507
Saldo em	31/12/15	-	(220.650)	(276.666)	(2.292)	(958)	(3.895)	(167.014)	24.980	-	(643.994)
Valor Contábil											
Saldo em	31/12/14	7.845	2.588.485	2.198.577	3.863	858	6.175	-	(421.303)	38.968	4.423.468
Saldo em	31/12/15	10.575	2.752.072	2.219.423	4.117	1.020	5.909	588.559	(382.677)	249.759	5.451.258

## 13. Intangível

### 13.1 Composição dos saldos - Intangível em serviço

		Consolidado						
		30/09/16						
		Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Ágio na Aquisição de Investimentos	Direito de Uso em curso	Intangível em curso
		Total						
Tx Amortização a.a.		20%						
<b>Custo</b>								
Saldo em	31/12/15	72.260	11.637	15.753	183.448	506.429	25.202	615
Adições		1.259	-	-	-	-	395	-
Transferências		1.331	-	49	-	-	(30)	(604)
Saldo em	30/09/16	74.850	11.637	15.802	183.448	506.429	25.567	11
<b>Amortização</b>								
Saldo em	31/12/15	(11.554)	(4.261)	(6.928)	(24.472)	(1.491)	-	-
Adições		(2.730)	(1.329)	(736)	(9.185)	(15.501)	-	-
Saldo em	30/09/16	(14.284)	(5.590)	(7.664)	(33.657)	(16.992)	-	-
<b>Valor Contábil</b>								
Saldo em	31/12/15	60.706	7.376	8.825	158.976	504.938	25.202	615
Saldo em	30/09/16	60.566	6.047	8.138	149.791	489.437	25.567	11

		Consolidado						
		31/12/15						
		Licenças e Software de Informática	Intangível de E&P	Direito de Uso	Outorgas e CCEARs	Ágio na Aquisição de Investimentos	Direito de Uso em curso	Intangível em curso
		Total						
Tx Amortização a.a.		20%						
<b>Custo</b>								
Saldo em	31/12/14	8.501	-	15.778	183.448	15.470	-	-
Adições		63.709	11.637	-	-	490.959	25.206	665
Baixas		-	-	(29)	-	-	-	-
Transferências		50	-	4	-	-	(4)	(50)
Saldo em	31/12/15	72.260	11.637	15.753	183.448	506.429	25.202	615
<b>Amortização</b>								
Saldo em	31/12/14	(4.521)	-	(5.868)	(12.236)	(980)	-	-
Adições		(7.033)	(4.261)	(1.060)	(12.236)	(511)	-	-
Saldo em	31/12/15	(11.554)	(4.261)	(6.928)	(24.472)	(1.491)	-	-
<b>Valor Contábil</b>								
Saldo em	31/12/14	3.980	-	9.910	171.212	14.490	-	-
Saldo em	31/12/15	60.706	7.376	8.825	158.976	504.938	25.202	615

## 14. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e as operações que influenciaram o resultado do período, relativos a transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, foram realizadas de acordo com as condições contratadas entre as partes.

### Acionistas

Os principais acionistas da Companhia são Banco BTG Pactual S.A, DD Brazil Holdings S.à.r.l. ("E.ON") e o Itaú Unibanco S.A, que detém, respectivamente, 49,86%, 12,25% e 11,65% das ações ordinárias;

### Administradores

A Companhia é administrada por Conselho de Administração e por Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos em Estatuto Social;

### Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: Uniper Energy e Parnaíba Gás Natural S.A., bem como suas controladas e coligadas.

Em 30 de setembro de 2016, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
<b>Mútuo</b>				
ENEVA Participações S.A. (a)	-	6.577	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A. (b)	144.810	455.822	-	-
MABE da Brasil (c)	15.859	14.413	15.859	14.413
Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	98.782	87.625	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	236.818	216.612	236.818	216.612
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. (m)	2.245	2.030	2.245	2.030
Termopantanal Ltda. (f)	7.683	7.683	-	-
Termopantanal Ltda. (f)	(7.453)	(7.453)	-	-
	<b>498.744</b>	<b>783.309</b>	<b>254.922</b>	<b>233.055</b>
<b>Operações comerciais</b>				
Açu II Geração de Energia Ltda.	6	6	-	-
Amapari Energia S.A.	276	246	-	-
BPMB Parnaíba S.A	33	91	-	-
Eneva Chile Holding Ltda. (p)	-	28.153	-	28.153
ENEVA Comercializadora de Energia S.A. (g)	2.769	1.592	-	-
ENEVA Comercializadora de Combustível Ltda.	-	712	-	-
ENEVA Desenvolvimento (h)	365	365	-	-
ENEVA Investimentos S.A. (h)	11	11	-	-
ENEVA Participações S.A. (a)	101	18.584	-	-
ENEVA Solar Empreendimentos Ltda.	195	100	-	-
EON Brasil Ltda.	92	92	92	92
Itaqui Geração de Energia S.A. (b)	812	3.676	-	-
MABE do Brasil (c)	22	22	22	23
Parnaíba I Geração de Energia S.A. (i)	429	10.137	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (j)	9.151	8.279	-	-
Parnaíba III Geração de Energia S.A. (j)	212	2.733	-	-
Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	136	2.208	-	-
Parnaíba V Geração de Energia S.A	2.272	-	2.520	-
Parnaíba Gás Natural S.A. (k)	-	-	4.385	5.729
Parnaíba Participações S.A. (l)	106	5.134	-	-
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	773	1.900	2.323	3.769
Pecém II Participações S.A. (j)	-	2.442	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minério S.A	10	10	74	74
Projetos Ventos	-	-	-	419
Seival Geração de Energia S.A.	276	230	-	-
Seival Participações S.A. (h)	65	65	-	-
Seival Sul Mineração Ltda. (h)	10	10	-	10

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2016 – ENEVA S.A.**

<b>Ativo (continuação)</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Operações comerciais (continuação)				
Sul Geração de Energia S.A. (h)	341	306	-	-
Tauá II Geração Energia Solar Ltda.	58	58	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (f)	457	457	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A. (h)	469	389	-	-
	<b>19.447</b>	<b>88.008</b>	<b>9.416</b>	<b>38.269</b>
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
Eneva Participações S.A. (a)	4.160	30.240	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	-	40.000	-	-
Seival Participações S.A.	-	25	-	-
Sul Geração de Energia S.A. (h)	35	65	-	-
	<b>4.195</b>	<b>70.330</b>	-	-
<b>Passivo</b>				
Mútuo				
Parnaíba Participações S.A. (l)	30.384	33.541	-	-
Petra Energia S.A.	-	-	12.773	-
	<b>30.384</b>	<b>33.541</b>	<b>12.773</b>	-
Operações comerciais				
Copelmi Mineração Ltda.	-	-	146	146
DD Brazil (n)	13	13	29.324	36.542
EBX Holding Ltda.	-	-	2	-
ENEVA Participações S.A. (a)	5.052	1.976	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A.	2.078	2.078	-	-
Parnaíba Gás Natural S.A. (k)	-	-	107.674	67.695
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	-	-	2.067	23
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	-	-	1	1
Prumo Logística	-	-	-	4.526
Tauá Geração de Energia Ltda.	445	445	-	-
	<b>7.588</b>	<b>4.512</b>	<b>139.214</b>	<b>108.933</b>
<b>Total passivo curto e longo prazo</b>	<b>37.972</b>	<b>38.053</b>	<b>151.987</b>	<b>108.933</b>
<b>Resultado</b>				
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Açu II Geração de Energia S.A.	-	6	-	-
Amapari Energia S.A.	213	230	-	-
BPMB Parnaíba S.A.	515	-	-	-
Eneva Comercializadora de Combustível Ltda.	-	161	-	161
Eneva Comercializadora de Energia S.A. (g)	465	295	-	(2.165)
Eneva Desenvolvimento S.A.	-	9	-	-
Eneva Participações S.A. (a)	(1.786)	1.915	-	1.915
Eneva Solar Empreendimentos Ltda.	-	2	-	-
EON Brasil Ltda.	-	102	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A. (b)	31.699	49.076	-	-
MABE Construção e Administração de Projetos Ltda. (c)	1.701	1.503	1.701	1.503
MPX Chile Energia (p)	(28.153)	-	-	-
Parnaíba Gás Natural S.A. (k)	-	-	367.908	-
Parnaíba I Geração de Energia S.A. (i)	4.177	2.027	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (j)	2.832	779	-	-
Parnaíba III Geração de Energia S.A. (j)	1.523	281	-	281
Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	13.458	10.983	-	10.983
Parnaíba Participações S.A. (l)	(806)	(4.091)	-	(4.091)
Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	29.660	22.647	29.660	22.647
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. (m)	249	238	249	238
Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (o)	-	8.294	-	8.294
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	-	10	-	-
Seival Participações S.A. (h)	46	38	-	38
Tauá Geração de Energia Ltda.	125	79	-	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	-	137	-	-
Pecém II Participações S.A. (j)	(172)	237	(172)	237
Porto do Açú Energia S.A. (h)	80	68	-	68
Sul Geração de Energia S.A. (h)	35	31	-	32
Tauá II Geração de Energia Ltda.	-	5	-	-
	<b>55.861</b>	<b>95.062</b>	<b>399.346</b>	<b>40.141</b>

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2016 – ENEVA S.A.

- (a) O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado em maio de 2014, com a Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 6.832 sendo que, o referido mútuo foi liquidado em 30 de setembro de 2016, ocorrendo efeito no resultado de R\$892 e (ii) despesa de ressarcimento de custos de atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$ 4.952. Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$ 894;
- (b) O saldo é composto por: (i) contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2012, com a Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado. Em março de 2016, capitalizamos como investimento todo o principal deste mútuo, no montante de R\$332.095. Portanto o saldo de R\$ 144.810 refere-se apenas aos juros. Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$ 24.804 e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$ 812. Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$ 6.895;
- (c) Contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2013, com a Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (105% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 14.710 (principal) e R\$ 1.149 (juros). Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado consolidado é de R\$ 1.702;
- (d) O saldo é composto por: (i) contrato de mútuo celebrado, em janeiro de 2012, com a Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 91.523 (principal) e R\$ 7.259 (juros). Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$12.538 e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$136. Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$ 920;
- (e) O saldo é composto por contrato de mútuo celebrado entre Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$222.465 (principal) e R\$ 14.353 (juros). Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$ 23.648 e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$773. Em 30 de junho de 2016, o efeito no resultado é de R\$ 6.012;
- (f) Contrato de mútuo celebrado com a Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (101% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. A Eneva S.A. constituiu provisão de R\$ 7.453 para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda;
- (g) O saldo é composto por receita de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a Eneva S.A., Itaqui Geração de Energia S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Pecém II Geração de Energia S.A. através de cobranças mensais de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 30 de setembro de 2016 o efeito no resultado da controladora é de R\$ 465;
- (h) Receita de ressarcimento de custos relativos à implantação de projetos. Adicionalmente para a controlada Sul Geração possuímos em aberto adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 35, os quais são irrevogáveis e irretratáveis, não sendo, entretanto, definido valor fixo de quantidade de ações para aumento de capital, não atendendo assim aos requisitos do CPC 38;
- (i) O saldo refere-se ao contrato de ressarcimento de custos administrativos e relativos a estudos de viabilidade. O saldo em aberto, em 30 de setembro de 2016 é de R\$429 e o efeito no resultado da controladora é de R\$4.177;
- (j) Contrato de ressarcimento de custos financeiros, administrativos e operacionais;
- (k) O saldo é composto pelo custo relativo aos contratos de compra de gás e arrendamento de capacidade de unidade de tratamento de gás, firmado entre Parnaíba Gás Natural e as controladas Parnaíba Geração e Parnaíba III, no montante líquido (fornecedor – adiantamentos) de R\$64.749 (Parnaíba Geração), de R\$ 29.423 (Parnaíba II) e R\$13.502(Parnaíba III). Em 30 de setembro de 2016 o efeito no resultado consolidado é R\$ 367.908;
- (l) O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado em janeiro de 2013, com a Parnaíba Participações S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado, no montante de R\$ 29.319 (principal) e R\$ 1.065 (juros). Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado consolidado é de R\$ (4.331) e (ii) receita de ressarcimento de custos a atividades operacionais, financeiras e administrativos, no montante de R\$ 106. Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$ 3.521;
- (m) O saldo é composto por contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (110% do CDI) e com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 2.170 (principal) e R\$ 75 (juros). Em 30 de setembro de 2016, o efeito no resultado é de R\$249;
- (n) Contrato de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos junto a DD Brazil, no montante de R\$ 13;
- (o) A Eneva S.A. decidiu alienar o investimento em Porto do Pecém, registrando, em dezembro de 2014, todos os saldos em aberto entre as companhias como mantido para negociação. Este saldo era composto basicamente por: (i) contrato de mútuo celebrado, em setembro de 2012, com a Eneva S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (105% do CDI) e com prazo de vencimento indeterminado e (ii) contrato celebrado entre a partes para assunção dos custos de compra de carvão incorridos por Porto do Pecém no período compreendido entre setembro e dezembro de 2013;
- (p) A Eneva S.A. decidiu provisionar integralmente o saldo a receber da MPX Chile, no montante de R\$ 28.153. Este montante refere-se ao reembolso a ser efetuado pela MPX Chile relativo a dívida junto ao credor *Credit Suisse*, que está incluído no plano de recuperação judicial da Eneva S.A.

## Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Os montantes referentes à remuneração anual dos Diretores e do Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Benefícios de curto prazo	5.227	6.774	12.334	10.114
Opção de ações outorgadas	-	209	-	288
	<b>5.227</b>	<b>6.983</b>	<b>12.334</b>	<b>10.402</b>

Abaixo os montantes de remuneração individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores:

	<b>30/09/16</b>			<b>Consolidado 30/09/15</b>		
	<b>Mínima</b>	<b>Média</b>	<b>Máxima</b>	<b>Mínima</b>	<b>Média</b>	<b>Máxima</b>
Conselho Administração	118.800	178.200	356.400	133.200	531.111	1.323.332
Diretores	120.346	298.749	583.396	172.021	372.119	554.719



## 15. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos empréstimos junto a instituições financeiras está demonstrada a seguir:

						30/09/16				Consolidado 31/12/15			
Empresa	Credor	Moe da	Taxas de juros	Venci-mento	Taxa Efetiva	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Itaqui	BNDES (Direto)	R\$	TJLP+ 2,78%	15/06/26	2,88%	7.750	806.013	2.823	801.086	8.425	797.443	2.979	791.997
Itaqui	BNB	R\$	10%	15/12/26	4,94%	2.298	200.527	798	199.027	2.442	200.527	851	198.937
Itaqui	BNDES (Indireto)	R\$	IPCA + 12,13% TJLP+	15/06/26	4,94%	1.718	140.682	3.491	142.455	1.776	132.476	7.322	138.022
Itaqui	BNDES (Indireto)	R\$	4,8% TJLP+	15/06/26	10,14%	1.426	159.036	681	158.291	1.468	157.345	719	156.596
Parnaíba I	BNDES (Direto) (a)	R\$	3,77% IPCA + TJLP+	15/06/27	2,35%	26.314	398.583	1.551	373.821	27.191	421.858	1.425	396.092
Parnaíba I	BNDES (Direto)	R\$	6,67% CDI+	15/07/26	2,37%	9.279	208.084	2.899	201.704	9.904	215.695	4.727	210.518
Parnaíba II	Banco Itaú BBA	R\$	3,00% CDI+	30/06/17	-	-	31.513	5.390	36.903	-	31.513	1.175	32.687
Parnaíba II	CEF	R\$	3,00% CDI+	16/01/17	-	-	277.984	140.527	418.511	-	280.000	92.903	372.903
Parnaíba II	HSBC BNDES (Indireto) (b)	R\$	3,00% TJLP + 5,15% CDI + CDI +	16/01/17	-	-	342.182	15.380	357.562	-	334.116	18.142	352.259
Parnaíba II	BTGI LLC	R\$	3,50% CDI + CDI +	15/06/27	-	-	253.726	1.120	254.846	-	230.637	1.156	231.793
BPMB ENEVA S/A	Banco Itaú BBA	R\$	2,75% CDI+	05/12/16	-	-	50.000	3.108	53.108	-	50.000	565	50.565
ENEVA S/A	Banco BTG Pactual	R\$	2,75% CDI+	15/05/28	-	-	282.642	69.146	351.788	-	282.642	29.529	312.172
ENEVA S/A	Bullseye I	R\$	2,75% CDI+	15/05/28	-	-	514.770	125.934	640.704	-	514.770	53.781	568.551
ENEVA S/A	FIDC Banco Citibank S.A. (c)	R\$	2,75% LIBOR 6M	15/05/28	-	-	55.641	13.612	69.253	-	55.641	5.813	61.454
ENEVA S/A	Bullseye I LLC	US\$	6M	15/05/28	-	-	-	-	-	-	11.908	31	11.940
ENEVA S/A	Banco Credit Suisse	US\$	LIBOR 6M	15/05/28	-	-	111.610	645	112.255	-	134.165	354	134.519
ENEVA S/A						-	12.156	70	12.226	-	14.579	38	14.618
						<b>48.785</b>	<b>3.845.149</b>	<b>387.175</b>	<b>4.183.539</b>	<b>51.206</b>	<b>3.865.316</b>	<b>221.511</b>	<b>4.035.621</b>
<b>Circulante</b>						<b>3.907</b>	<b>811.982</b>	<b>177.769</b>	<b>985.844</b>	<b>3.370</b>	<b>711.094</b>	<b>129.634</b>	<b>837.358</b>
<b>Não circulante</b>						<b>44.879</b>	<b>3.033.167</b>	<b>209.407</b>	<b>3.197.695</b>	<b>47.836</b>	<b>3.154.222</b>	<b>91.877</b>	<b>3.198.263</b>

- (a) Em decorrência da conclusão física e financeira do projeto, a partir de 15 de julho de 2016 os juros incidentes sobre a dívida contratada junto ao BNDES foram alterados de 1,88% a.a. para 3,77% a.a. acima da TJLP e da Taxa de Referência do BNDES;
- (b) Com a emissão do despacho de início de operação comercial do projeto pela Aneel, conforme previsto no contrato de repasse de financiamento do Banco Itaú junto ao BNDES, a partir de 15 de julho de 2016 a taxa de juros foi reduzida de TJLP mais spread de 5,90% ao ano para TJLP mais spread de 5,15% ao ano;
- (c) Em decorrência de uma disputa judicial na qual a ENEVA e o Banco Citibank S.A. estavam em desacordo com relação ao total do crédito a favor do Citibank S.A submetido no Plano de Recuperação Judicial, bem como a créditos que a ENEVA entendia possuir perante ao Citibank S.A, ambas instituições firmaram acordo homologado pela justiça no qual foi ratificada a quitação da dívida remanescente da ENEVA perante ao Citibank S.A..

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2016 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<b><u>Consolidado</u></b>
	<b><u>30/09/16</u></b>
Ano de vencimento	
2017	25.335
2018	149.684
2019	185.985
2020 até último vencimento	<u>2.836.690</u>
	<b><u>3.197.695</u></b>

### **Covenants financeiros**

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas investidas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, alguns deles incluem cláusulas específicas de *covenants* financeiros.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Pecém II Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração de Energia S.A. contêm especificações de índices (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimos que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA (*"earnings before interest, taxes, depreciation and amortization"*).

Os contratos de financiamento das subsidiárias operacionais possuem também cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 30 de setembro de 2016 se encontram integralmente atendidas:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- Direito dos credores de executar inspeções e visitas das suas instalações;
- Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas.

Não foram identificadas situações de descumprimento de cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros até 30 de setembro de 2016.

## 16. Debêntures

						30/09/15			Consolidado 31/12/15		
						Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Empresa	Credor	Moe da	Taxas de juros	Venci-mento	Taxa Efetiva						
Parnaíba III	Banco Bradesco (a)	R\$	CDI + 4,00%	26/07/18	4,44%	100.457	3.263	103.720	120.000	3.707	123.707
BPMB	MS FI (b)	R\$	CDI + 3,50%	05/12/16	-	49.000	2.763	51.763	49.000	554	49.554
						<b>149.457</b>	<b>6.026</b>	<b>155.483</b>	<b>169.000</b>	<b>4.261</b>	<b>173.261</b>
<b>Circulante</b>						<b>49.000</b>	<b>6.026</b>	<b>55.026</b>	<b>169.000</b>	<b>4.261</b>	<b>173.261</b>
<b>Não circulante</b>						<b>100.457</b>	<b>-</b>	<b>100.457</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (a) Em 22 de julho de 2016 a Parnaíba III assinou aditivo a escritura de Debêntures postergando o vencimento para 26 de julho de 2018 e alterando a taxa de juros remuneratórios de 3,50% para 4,00%. Em 13 de setembro de 2016 a Parnaíba III efetuou o pagamento de R\$ 20.000 referente a amortização facultativa parcial de principal e juros remuneratórios incidentes aplicáveis.
- (b) Não houveram alterações das informações divulgadas na Demonstração Financeira de 2015.

## 17. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	7.653	2.779
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	9.892	9.129
Imposto de Renda Retido na Fonte	802	1.073	32.278	27.052
ICMS	-	-	26.882	2.870
PIS, COFINS, CSL e IOF	1.217	1.580	11.291	13.308
IPI Importação	-	-	75	213
PIS/COFINS	-	-	83	-
FGTS	70	740	315	2.202
Imposto de Importação	-	-	118	397
Royalties/Participação Especial	-	-	1.199	1.469
Outros	69	67	1.409	1.917
	<b>2.158</b>	<b>3.460</b>	<b>91.195</b>	<b>61.336</b>

## 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito importante nos valores de realização estimados.

A descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, estão apresentadas a seguir:

<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		
Depósito vinculado	50	34.596
Mútuo com controladas	244.386	555.846
Contas a receber com outras pessoas ligadas	255.828	263.242
Contas a receber com controladas	17.975	52.229
AFAC-com controladas	4.195	70.330
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Ganhos em operações com derivativos	-	21.122
Provisão Perdas com derivativos	-	(21.122)
Caixa e Equivalente de Caixa	96.359	73.191
<b>Passivos</b>		
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	7.097	7.142
Empréstimos e financiamentos	1.186.226	1.103.252
Debêntures	-	-
Derivativos embutidos	-	-
Débitos com controladas	7.575	4.498
Débitos com outras partes relacionadas	0	14
Mútuo - Com outras pessoas ligadas	13	33.541
Mútuo - Com controladora	30.384	-

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		
Contas a receber	353.311	338.580
Depósito vinculado	159.784	155.275
Contas a receber com outras pessoas ligadas	264.339	271.324
Títulos e valores mobiliários	4.200	1.200
Contas a receber - operações de comercialização de energia LP	10.035	29.210
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Ganhos em operações com derivativos	112	103
Caixa e equivalente de caixa	409.689	247.414
<b>Passivos</b>		
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	155.986	126.985
Empréstimos e financiamentos em R\$	4.183.539	4.035.622
Debêntures	155.483	173.261
Compra de energia - longo prazo	130.124	130.124
Obrigações a pagar ao operador	5.009	34.927
Débitos com controladas	3.558	-
Débitos com pessoas ligadas	148.428	41.238
Retenções contratuais	4.330	4.450

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado (valor justo).

**Valor justo dos instrumentos financeiros**

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em modelos matemáticos de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

**Derivativos, hedge e gerenciamento de risco**

Atualmente não existe posição de hedge/derivativo em aberto.

**18.1 Risco de mercado**

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

**18.1.1 Risco de variação de preço (commodities)**

No caso da Eneva, esse risco está associado exclusivamente ao preço do carvão, que forma os estoques necessários para geração de energia nas termoeletricas.

O preço do carvão em estoque está fixado e será convertido em receita pela remuneração da geração de energia de acordo com as regras do PPA (*Power Purchase Agreement*). O período entre a compra da carga e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço carregado pela termoeletrica.

**18.1.2 Risco cambial**

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia:

**a) Estoque de carvão**

Na formação do estoque de carvão para suas termoeletricas, a Companhia assume posição comprada no preço do carvão, que por sua vez, é determinado no mercado internacional em dólar americano. Consequentemente, a Companhia assume também posição comprada em dólar, gerando assim um descasamento entre seu ativo e passivo. Da forma como mencionado anteriormente para o risco de preço do carvão, a Companhia estuda mecanismos de proteção contra os riscos de mercado associados à compra do carvão. Ou seja, as operações de proteção para o preço da *commodity* e o risco cambial serão estruturadas simultaneamente.

## b) Empréstimos e Financiamentos

A Companhia não possui exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações denominadas em moeda estrangeira em suas controladas. Temos abaixo uma projeção de risco e sensibilidade dos montantes atuais em aberto.

Risco	Valor Futuro Mercado	Valor Futuro (alta 25%)	Valor Futuro (alta 50%)
Risco de Cash Flow:	Valorização do dólar		
Passivo indexado ao Dólar Libor USD	140.375	175.469	210.562
<b>Outstanding (Principal + Juros)</b>	<b>140.375</b>	<b>175.469</b>	<b>210.562</b>
<b>Aumento da despesa financeira</b>	<b>-</b>	<b>35.094</b>	<b>70.187</b>

A avaliação acima apresentada não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada à exposição.

Taxa de referência: PTAX 800 Venda (3,2462 em 30/09/16) do Banco Central do Brasil.

Cenário I: choque adverso em 25% (alta do câmbio para gerar perda em uma exposição vendida)

Cenário II: choque adverso em 50% (alta do câmbio para gerar perda em uma exposição vendida)

Fonte: Bloomberg.

### 18.1.3 Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

#### a) Risco de *cash flow* relacionado aos juros flutuantes

A Companhia e suas controladas têm 90% de seu passivo indexado ao mercado flutuante de juros e inflação no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo).

As linhas com o BNDES corrigidas pelos indexadores IPCA e TJLP, que também contém um forte componente inflacionário, são parte de um segmento diferenciado de crédito com baixa volatilidade associada e, portanto, baixa probabilidade de deslocamentos abruptos nas taxas. O ativo da Companhia e suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.

A dívida atual tem principal de R\$ 3.845.149 e saldo de R\$ 4.183.539 em 30/09/2016. Desse total aproximadamente 24% têm vencimento no curto prazo. Por se tratar de um cenário volátil e de variação de taxa de juros, a seguir está demonstrado o que seria a perda financeira caso a curva de juros fosse deslocada em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

Risco	Valor Futuro Mercado	Valor Futuro (alta 25%)	Valor Futuro (alta 50%)
Risco de Cash Flow:	Alta na Taxa de Juros		
Passivo indexado a TJLP	3.299.342	3.608.655	3.670.518
Passivo indexado ao CDI	3.502.720	4.121.388	4.245.122
Passivo indexado ao IPCA	890.211	984.573	1.003.446
<b>Outstanding (Principal + Juros)</b>	<b>7.692.273</b>	<b>8.714.617</b>	<b>8.919.085</b>
<b>Aumento da despesa financeira</b>	<b>-</b>	<b>1.022.344</b>	<b>1.226.812</b>

Os cenários não refletem a expectativa da empresa em relação ao mercado de juros. A avaliação visa meramente o cumprimento da legislação.

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

Taxas em 30/09/16: TJLP: 7,50%; CDI: 14,13%; IPCA: 8,48%.

Fonte: Bloomberg

## 18.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

## 18.3 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2016 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

						<b>Consolidado</b>
						<b>30/09/16</b>
	<b>Até 6 meses</b>	<b>De 6 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	150.755	5.231	-	-	155.986
Partes relacionadas	-	116.889	35.097	-	-	151.986
Empréstimos e financiamentos	932.175	112.602	275.481	622.133	2.241.149	4.183.539
Retenção contratual	-	4.330	-	-	-	4.330
	<b>932.174</b>	<b>384.576</b>	<b>315.809</b>	<b>622.133</b>	<b>2.241.149</b>	<b>4.495.841</b>
						<b>Consolidado</b>
						<b>31/12/15</b>
	<b>Até 6 meses</b>	<b>De 6 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	122.706	4.279	-	-	126.985
Partes relacionadas	-	-	108.933	-	-	108.933
Empréstimos e financiamentos	872.391	138.226	140.910	654.827	2.402.526	4.208.882
Retenção contratual	-	4.449	-	-	-	4.449
	<b>872.391</b>	<b>265.381</b>	<b>254.122</b>	<b>654.827</b>	<b>2.402.526</b>	<b>4.449.249</b>

Com base nos números de 30 de setembro de 2016, os empréstimos consolidados com vencimento nos próximos 12 meses podem ser resumidos como segue:

- Em até 3 meses: R\$ 145,3 milhões, que inclui o endividamento da BPMB de R\$104,8 milhões a vencer em dezembro e que deverá alongado até seu vencimento.
- Entre 3 e 6 meses: R\$ 785,5 milhões, que inclui parte do endividamento de Parnaíba II de R\$ 759,9 milhões que deverá ser alongado nos próximos meses.
- Entre 6 e 9 meses: R\$ 61,3 milhões, basicamente relativos a parcelas de financiamentos de longo prazo vincendas no curto prazo.
- Entre 9 e 12 meses: R\$ 48,7 milhões, basicamente relativos a parcelas de financiamentos de longo prazo vincendas no curto prazo.

Atualmente a Companhia considera, nos próximos meses, a captação de dívida de longo prazo, no montante total de até R\$ 835 milhões em seu plano de negócios, para a adequação do perfil da dívida da controlada Parnaíba II, conforme citado anteriormente.

Diante do inequívoco cumprimento de todas as etapas previstas no Plano de Recuperação Judicial, o juízo responsável pela condução do processo decretou em 29 de junho de 2016 o término do processo de forma antecipada, liberando a companhia de todo o acompanhamento diferenciado a que são submetidas as empresas nesta condição. Desta forma a empresa retoma seus planos de crescimento, bem como promove o curso normal de suas atividades.

Cabe destacar ainda que a Companhia apresentou para os primeiros três trimestres do exercício de 2016 resultado operacional positivo consolidado no montante de R\$361 milhões. Este fato corrobora o atingimento da estabilidade operacional e financeira das unidades operacionais da Eneva, demonstrando também a maturidade atingida pelas operações dos ativos com a consequente autonomia dos ativos, de forma concomitante à saída do processo de Recuperação Judicial da empresa reforçando assim o cenário de continuidade e crescimento da empresa.

Apesar da reestruturação decorrente do referido plano de recuperação judicial, a Companhia e suas controladas apresentam em 30 de setembro de 2016 excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$506 milhões e prejuízos acumulados no montante de R\$3.637 milhões. O excesso de passivos sobre ativos circulantes decorre exclusivamente, da dívida de curto prazo da subsidiária Parnaíba II. Conforme mencionado anteriormente, dentro da sua estratégia para a contratação de dívida de longo prazo, a Companhia conseguiu um aditamento contratual, em 22 de julho de 2016, estendendo seus vencimentos para janeiro de 2017.

## 19. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis (indenizatórias) e trabalhistas, no montante total de R\$ 274.753 (R\$ 343.068 em 31 de dezembro de 2015), avaliadas pelos assessores jurídicos como segue:

					<b>Consolidado</b>
					<b>30/09/16</b>
	<b>Provável</b>		<b>Possível</b>		<b>Total</b>
	<b>Indenizatória</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Indenizatória</b>	<b>Trabalhista</b>	
Passivo Contingente	-	512	109.599	1.750	<b>111.861</b>

As contingências classificadas como risco provável de perda, referem-se substancialmente a controlada Amapari Energia e estão integralmente provisionadas.

Em 04 de Julho de 2016, a controlada Porto do Açú Energia S.A. celebrou acordo com a PRUMO Logística S.A., com o objetivo de encerrar os litígios existentes entre as partes, no montante aproximado de R\$ 150.000 e transferir a licença ambiental para implantação de projeto



termelétrico a gás natural detida pela UTE Porto do Açú, subsidiária da Companhia, para a Gás Natural Açú Ltda., subsidiária da Prumo.

As principais causas com classificação de perda possível, referem-se a ações de indenização a fornecedores da controlada em conjunto MABE Construção e Administração de Projetos Ltda. Nestas causas, no montante de R\$ 60.995, a Eneva S.A. é ré, de forma solidária.

## 20. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2016 o capital social da Companhia está dividido em 161.769.820 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05 de novembro de 2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital aprovado em 26 de agosto de 2015 pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia. O capital social da Companhia, era de R\$ 4.711.337, dividido em 840.106.107 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, e passou a ser de R\$ 7.011.868.492,61, dividido em 16.176.982.098 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 07 de abril de 2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12 de maio de 2016.

O capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, corresponde a R\$ 7.007.629, composto por ações ordinárias e líquido do custo de captação do IPO (R\$ 4.294), está assim distribuído:

				<b>Controladora</b>	
				<b>30/09/16</b>	
				<b>Ações ordinárias</b>	
				<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	
<b>Acionista</b>					
Banco BTG Pactual	80.659.750	49,86%	80.659.750	49,86%	
DD Brazil Holdings (E.ON)	19.808.765	12,25%	19.808.765	12,25%	
Itaú Unibanco	18.842.832	11,65%	18.842.832	11,65%	
Ice Canyon	11.004.474	6,80%	11.004.474	6,80%	
Bullseye	10.471.221	6,47%	10.471.221	6,47%	
Outros	20.982.778	12,97%	20.982.778	12,97%	
<b>Total</b>	<b>161.769.820</b>	<b>100,00%</b>	<b>161.769.820</b>	<b>100,00%</b>	

				<b>Controladora</b>	
				<b>31/12/15</b>	
				<b>Ações ordinárias</b>	
				<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	
<b>Acionista</b>					
Banco BTG Pactual	8.019.078.311	49,57%	8.019.078.311	49,57%	
DD Brazil Holdings (E.ON)	1.884.283.260	11,65%	1.884.283.260	11,65%	
Itaú Unibanco	1.980.876.587	12,25%	1.980.876.587	12,25%	
Ice Canyon	1.100.447.853	6,80%	1.100.447.853	6,80%	
Bullseye	1.055.689.298	6,53%	1.055.689.298	6,53%	
Outros	2.136.606.789	13,21%	2.136.606.789	13,21%	
<b>Total</b>	<b>16.176.982.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.176.982.098</b>	<b>100,00%</b>	

## 21. Resultado por ação

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015 e a respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação conforme o quadro abaixo:

<b>Operações Continuadas</b>	<b>30/09/16</b>		<b>Consolidado 30/09/15</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Total</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Total</b>
Numerador básico e diluído: (Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas controladores	(202.916)	(202.916)	169.573	169.573
Denominador básico e diluído: Quantidade total de ações	161.769.820	161.769.820	840.106.107	840.106.107
<b>(Prejuízo)/Lucro por ação (R\$) – básico e diluído</b>	<b>(1,25435)</b>	<b>(1,25435)</b>	<b>0,20184</b>	<b>0,20184</b>

<b>Operações Descontinuadas</b>	<b>30/09/16</b>		<b>Consolidado 30/09/15</b>	
	<b>Ordinárias</b>	<b>Total</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Total</b>
Numerador básico e diluído: (Prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	-	-	(36.861)	(36.861)
Denominador básico e diluído: Média ponderada de ações	-	-	840.106.107	840.106.107
<b>(Prejuízo) por ação (R\$) – básico e diluído</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,04387)</b>	<b>(0,04387)</b>

## 22. Plano de pagamento baseado em ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Outorgadas pela Companhia	35.420	35.420
	<b>35.420</b>	<b>35.420</b>

<b>Resultado</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Outorgadas pela Companhia	-	257
	<b>-</b>	<b>257</b>

Os planos de outorga de opções de compra de ações foram lançados em duas modalidades distintas: plano primário, que consiste na outorga de opções de compra que implicam na emissão de novas ações pela Companhia, ou cessão de ações em tesouraria; e planos secundários, referentes a opções oferecidas pelo acionista controlador aos executivos da Companhia, neste caso, sem diluição do capital acionário.

### (a) Opção de ações outorgadas pela Companhia

Não houve modificação da posição apresentada na Demonstração Financeira Anual de 2015.

### (b) Opções de ações outorgadas pelo Acionista Controlador

Face a implementação do plano de recuperação judicial da Companhia o acionista Sr. Eike Fuhrken Batista não faz mais parte do bloco controlador da Eneva S.A. e a maioria dos funcionários contemplados com o plano de opções de ações outorgadas por ele, não faz mais parte do quadro de colaboradores da Companhia.

Portanto, a Companhia optou por realizar o montante relativo ao plano de opções de ações outorgado por este acionista, R\$ 315.560, mantido como reserva de lucros transferindo-o para prejuízos acumulados.

## 23. Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período assim se apresenta:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Receita bruta	1.643.047	1.171.569
Impostos sobre as vendas	(153.153)	(118.027)
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.489.894</b>	<b>1.053.542</b>

## 24. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Depreciação e amortização	(1.870)	(1.918)	(225.706)	(130.154)
Despesas com pessoal	(10.045)	(17.472)	(90.102)	(58.905)
Serviços de terceiros	(13.372)	(16.790)	(125.184)	(109.641)
Despesas com aluguéis	(3.223)	(4.484)	(80.642)	(141.439)
Despesas com opções de ações outorgadas	-	(209)	-	22
Custos prospecção de gás (a)	-	-	(34.628)	-
Provisão Perdas de Investimento (b)	(24.127)	(44.303)	(60.025)	(47.749)
Provisão Passivo a Descoberto	(8.330)	(8.016)	(3.752)	(3.407)
Custo por Indisponibilidade	-	-	(3.906)	(20.026)
Custos Regulatórios	-	-	(93.224)	(62.996)
Material	-	(114)	(17.955)	(15.406)
Seguros	(520)	(229)	(32.029)	(21.888)
Outras despesas	(71)	(1938)	3.095	7.229
Insumos – óleo diesel/lubrificantes	-	-	(5.821)	(4.802)
Insumos- carvão	-	-	(171.989)	(183.919)
Insumos – gás Natural	-	-	(265.885)	(196.414)
Insumos - outros	-	-	(649)	(3.073)
Impostos e contribuições	(240)	(232)	(2.652)	(488)
 Energia elétrica para revenda	 -	 -	 (72.593)	 (27.469)
	<b>(61.798)</b>	<b>(95.705)</b>	<b>(1.283.647)</b>	<b>(1.020.525)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custo	-	-	(1.128.939)	(911.583)
Despesas administrativas e gerais e opções de ações outorgadas	(61.798)	(95.705)	(154.708)	(108.943)

(a) Custos incorridos na controlada BPMB Parnaíba S.A., consolidada em 05 de novembro de 2015.

(b) O montante apresentado refere-se, basicamente, ao acordo celebrado, em 04 de julho de 2016, pela controlada Porto do Açú Energia S.A. com a PRUMO Logística S.A., com o objetivo de transferir a licença ambiental para implantação de projeto termelétrico a gás natural detida pela Porto do Açú, subsidiária da ENEVA, para a Gás Natural Açú Ltda., subsidiária da Prumo e realizar a desocupação do terreno ocupado pela usina.

Por esse motivo registramos, no trimestre, provisão para redução ao valor recuperável deste investimento, no montante de R\$ 42.992. Ainda como consequência deste acordo registramos provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível e diferido das controladas Açú II Geração de Energia S.A. e Açú III Geração de Energia S.A., no montante de R\$ 7.686, uma vez que estes projetos também eram alocados no mesmo espaço físico.

Em virtude do aumento de capital ocorrido em 05 de novembro de 2015, oriundo do processo de recuperação judicial da Companhia, ocorreu a consolidação de subsidiárias que anteriormente eram controladas em conjunto e consequentemente seu resultado era registrado por equivalência patrimonial. Por essa razão, a comparação entre os períodos de 30 de setembro de 2016 e 2015 fica prejudicada.

## 25. Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida	(124.722)	(60.784)	(434.333)	(320.800)
Variação monetária	(13.204)	(95.218)	(13.981)	(95.717)
Perda nas operações com derivativos	-	(2.348)	-	(2.348)
Juros/custo debêntures	-	(74)	-	(74)
Comissão sobre fianças bancárias	-	-	(40.982)	(31.228)
Outros	(460)	(1.703)	(10.999)	(15.081)
	<b>(138.386)</b>	<b>(160.127)</b>	<b>(500.295)</b>	<b>(465.248)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	6.911	14.474	39.642	31.213
Rendas com partes Relacionadas	63.838	81.392	24.956	35.335
Variação monetária	40.377	24.604	42.773	29.958
Ganhos nas operações com derivativos	-	6.560	-	6.560
Desconto dívida RJ 20% (a)	-	489.344	-	489.344
Atualização monetária contratual	7.216	-	7.216	-
Bonificações bancárias	-	-	2.199	-
Outros	2.137	2.909	10.800	6.676
	<b>120.479</b>	<b>619.282</b>	<b>127.657</b>	<b>599.086</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(17.907)</b>	<b>459.155</b>	<b>(372.638)</b>	<b>133.838</b>

- (a) Com a aprovação do plano de recuperação judicial aplicou-se redução de 20% do valor dos créditos quirografários, o que ocorreu por meio de deságio da dívida, isto é, cancelamento parcial dos mesmos. O valor dos 20% do desconto foi reconhecido em junho nos referidos passivos em contrapartida de outras receitas operacionais.

## 26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as coberturas de seguros eram:

	<b>30/09/16</b>	<b>Consolidado 31/12/15</b>
Danos materiais	11.410.597	20.891.314
Responsabilidade civil	535.000	535.000

Abaixo as principais apólices em vigor:

					<b>Consolidado 30/09/16</b>
<b>Seguradora</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Valor em Risco</b>	<b>Limite Máximo Indenizável</b>	<b>Vigência</b>	<b>Prêmio</b>
<b>Valores expressos em Reais mil e Dólares mil</b>					
ACE Seguradora	Riscos Operacionais	USD 3.558.845	USD 1.000.000	01/08/18 a 01/08/17	USD 11.236
ACE Seguradora	Responsabilidade Civil Geral		R\$ 135.000 por evento ou no agregado	01/08/16 a 01/08/17	R\$ 263
Tokio Marine Seguradora	Responsabilidade Civil Geral		R\$ 50.000 por evento ou R\$100.000 no agregado	01/07/16 a 01/07/17	R\$ 210
Fairfax Seguros	Responsabilidade Civil dos Administradores		R\$ 300.000 por evento ou agregado	30/08/16 a 30/08/17	R\$ 984
XL Seguros	Responsabilidade Civil de Operador Portuário		R\$ 25.000 por evento ou R\$ 50.000 no agregado	23/08/16a 23/08/17	R\$ 24

## 27. Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, fornecidas ao principal gestor para a tomada de decisão.

A Administração da Companhia toma suas decisões com base em quatro segmentos de negócios principais, os quais estão sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas, a saber: geração de energia, comercialização de energia, suprimentos e corporativos.

Atualmente as atividades são geradas pelo gestor principal, sendo este quem aloca e avalia o desempenho do segmento operacional. No caso da Companhia esse gestor é o Diretor Presidente.

A Administração avalia periodicamente se sua segmentação de negócios está aderente com a tomada de decisão da Companhia.

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2016 – ENEVA S.A.**

	<b>30/09/16</b>					
<b>Balanco patrimonial - ativo</b>	<b>Geração de Energia</b>	<b>Comercialização</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Outros</b>	<b>Total do consolidado</b>
<b>Circulante</b>	<b>807.580</b>	<b>49.045</b>	<b>77.570</b>	<b>165.484</b>	<b>6</b>	<b>(67.039)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	261.706	18.405	30.394	99.179	6	-
Contas a receber de clientes	334.051	19.260	-	1	-	-
Títulos e valores mobiliários	4.200	-	-	-	-	-
Estoque	120.686	-	-	-	-	-
Subsídios a receber - CCC	-	-	-	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	102	11	-	-	-	-
Depósitos vinculados	-	1.731	-	50	-	-
Outros ativos circulantes	86.835	9.639	47.176	66.255	-	(67.039)
<b>Não circulante</b>	<b>5.562.375</b>	<b>82.776</b>	<b>558.472</b>	<b>5.028.468</b>	<b>167</b>	<b>(3.775.301)</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>671.517</b>	<b>82.720</b>	<b>3.889</b>	<b>635.149</b>	<b>-</b>	<b>(531.184)</b>
Partes relacionadas	195.636	10.018	-	584.633	-	(525.949)
Clientes	-	10.035	-	-	-	-
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	346.090	21.851	3.820	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	2	-	-
Depósitos vinculados	122.467	35.467	69	-	-	-
Outros ativos não circulantes	(17.294)	5.349	-	50.514	-	(5.235)
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.292.183</b>	<b>-</b>	<b>(3.732.915)</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>4.729.923</b>	<b>1</b>	<b>548.536</b>	<b>17.416</b>	<b>166</b>	<b>-</b>
<b>Intangível</b>	<b>160.296</b>	<b>55</b>	<b>6.047</b>	<b>83.721</b>	<b>-</b>	<b>489.437</b>
<b>Diferido</b>	<b>639</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(639)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.369.954</b>	<b>131.822</b>	<b>636.042</b>	<b>5.193.952</b>	<b>172</b>	<b>(3.842.340)</b>

	<b>31/12/15</b>					
<b>Balanco patrimonial - ativo</b>	<b>Geração de Energia</b>	<b>Comercialização</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Outros</b>	<b>Total do consolidado</b>
<b>Circulante</b>	<b>723.432</b>	<b>42.461</b>	<b>32.749</b>	<b>142.912</b>	<b>6</b>	<b>(20.003)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	167.167	5.853	1.053	73.336	6	-
Contas a receber de clientes	313.596	24.984	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.200	-	-	-	-	-
Estoque	129.203	-	-	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	103	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	0	1.731	-	34.596	-	-
Outros ativos circulantes	112.163	9.893	31.696	34.980	-	(20.003)
<b>Não circulante</b>	<b>5.631.529</b>	<b>95.261</b>	<b>598.533</b>	<b>5.194.318</b>	<b>167</b>	<b>(3.949.285)</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>95.196</b>	<b>2.598</b>	<b>1.068.835</b>	<b>-</b>	<b>(936.560)</b>
Partes relacionadas	182.780	3.024	-	947.501	-	(861.981)
Clientes	-	29.210	-	-	-	-
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	331.422	21.851	2.598	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	2	-	-
Depósitos vinculados	82.520	36.351	-	75	-	-
Outros ativos não circulantes	(18.650)	4.760	-	121.257	-	(74.579)
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.022.262</b>	<b>-</b>	<b>(3.654.383)</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>4.844.896</b>	<b>1</b>	<b>588.559</b>	<b>17.636</b>	<b>166</b>	<b>-</b>
<b>Intangível</b>	<b>168.677</b>	<b>64</b>	<b>7.376</b>	<b>85.585</b>	<b>-</b>	<b>656.925</b>
<b>Diferido</b>	<b>15.268</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.268)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.354.961</b>	<b>137.722</b>	<b>631.281</b>	<b>5.337.230</b>	<b>172</b>	<b>(3.969.289)</b>

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2016 – ENEVA S.A.**

	<b>30/09/16</b>						<b>Total do consolidado</b>
<b>Balço patrimonial - passivo</b>	<b>Gerao de Energia</b>	<b>Comerci-alizao</b>	<b>Supri-mentos</b>	<b>Corpora-tivo</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminaes e ajustes</b>	
<b>Circulante</b>	<b>1.408.187</b>	<b>22.394</b>	<b>133.313</b>	<b>39.104</b>	<b>11</b>	<b>(64.670)</b>	<b>1.538.339</b>
Empréstimos e financiamentos	932.734		53.108				985.842
Fornecedores	130.937	15.153	6	4.659	1		150.757
Perdas em operaes com derivativos							-
Partes relacionadas	149.504	6.215				(38.826)	116.893
Debêntures	3.263		51.763				55.026
Participao nos lucros	8.250	553	1.659	11.288			21.750
Outros passivos circulantes	104.078	472	26.776	23.156	10	(25.844)	208.070
Contas a pagar - setor eltrico	49.526						49.526
Provisao ADOMP	2.761						2.761
Encargos de P&D	27.135						27.135
<b>Não circulante</b>	<b>2.636.917</b>	<b>196.992</b>	<b>20.781</b>	<b>1.356.903</b>	<b>521</b>	<b>(633.508)</b>	<b>3.578.605</b>
<b>Exigível longo prazo</b>	<b>2.636.917</b>	<b>196.992</b>	<b>20.781</b>	<b>1.356.903</b>	<b>521</b>	<b>(633.508)</b>	<b>3.578.605</b>
Empréstimos e financiamentos	2.011.469			1.186.226			3.197.695
Impostos diferidos	78.204						78.204
Partes relacionadas	441.914	66.867	40	54.223	521	(528.469)	35.097
Provisao ADOMP	1.040						1.040
Compra de Energia		130.124					130.124
Debêntures	100.457						100.457
Outros passivos não circulantes	3.834		20.741	116.454		(105.039)	3.111
<b>Acionistas não controladores</b>						<b>(12.138)</b>	<b>(12.138)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.324.850</b>	<b>(87.563)</b>	<b>481.947</b>	<b>3.797.945</b>	<b>(359)</b>	<b>(3.117.391)</b>	<b>3.384.796</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.369.953</b>	<b>131.822</b>	<b>636.042</b>	<b>5.193.952</b>	<b>172</b>	<b>(3.827.707)</b>	<b>8.489.602</b>

	<b>31/12/15</b>						<b>Total do consolidado</b>
<b>Balço patrimonial - passivo</b>	<b>Gerao de Energia</b>	<b>Comerci-alizao</b>	<b>Supri-mentos</b>	<b>Corpora-tivo</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminaes e ajustes</b>	
<b>Circulante</b>	<b>1.249.498</b>	<b>18.222</b>	<b>146.036</b>	<b>33.702</b>	<b>11</b>	<b>(13.847)</b>	<b>1.433.620</b>
Empréstimos e financiamentos	786.793	-	50.565	(0)	-	-	837.358
Fornecedores	120.566	9.257	-	5.100	1	(12.217)	122.707
Partes relacionadas	61.760	5.932	4	0	-	-	67.695
Debêntures	123.707	-	49.554	-	-	-	173.261
Outros passivos circulantes	156.672	3.033	45.913	28.602	10	(1.630)	232.600
<b>Não circulante</b>	<b>3.002.662</b>	<b>181.332</b>	<b>27.705</b>	<b>1.278.208</b>	<b>521</b>	<b>(1.009.146)</b>	<b>3.481.282</b>
<b>Exigível longo prazo</b>		<b>181.332</b>	<b>27.705</b>	<b>1.278.208</b>	<b>521</b>		<b>3.481.282</b>
Empréstimos e financiamentos	2.095.012	-	-	1.103.252	-	-	3.198.264
Impostos diferidos	70.649	-	-	-	-	-	70.649
Partes relacionadas	830.570	51.208	-	89.492	521	(930.553)	41.238
Outros passivos não circulantes	6.431	130.124	27.705	85.464	-	(78.593)	171.132
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.837)</b>	<b>(9.837)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.102.803</b>	<b>(61.832)</b>	<b>457.541</b>	<b>4.025.321</b>	<b>(359)</b>	<b>(2.936.458)</b>	<b>3.587.015</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.354.961</b>	<b>137.722</b>	<b>631.281</b>	<b>5.337.230</b>	<b>172</b>	<b>(3.969.289)</b>	<b>8.492.078</b>



**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2016 – ENEVA S.A.**

	<b>30/09/16</b>						
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Geração de Energia</b>	<b>Comercialização</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações e ajustes</b>	<b>Total do consolidado</b>
Receita operacional líquida	1.523.144	70.837	153.134	-	-	(257.221)	1.489.894
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(1.187.921)	(105.992)	(90.745)	(1.510)	-	257.229	(1.128.939)
Despesas operacionais	(45.475)	(556)	(5.245)	(34.702)	(1)	(15.118)	(101.097)
Outros resultados operacionais	(43.422)	1.860	(327)	(56.377)	-	44.655	(53.611)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(126.628)	-	97.151	(29.477)
Resultado financeiro	(347.994)	2.919	(14.870)	(12.686)	(4)	-	(372.635)
Impostos correntes e diferidos	1.585	-	(10.046)	(885)	-	-	(9.346)
Participação de não controladores	2.300	-	-	-	-	-	2.300
Lucro/Prejuízo do período	<u>(100.084)</u>	<u>(30.932)</u>	<u>31.900</u>	<u>(232.786)</u>	<u>(5)</u>	<u>128.994</u>	<u>(202.916)</u>

	<b>30/09/15</b>						
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Geração de Energia</b>	<b>Comercialização</b>	<b>Suprimentos</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações e ajustes</b>	<b>Total do consolidado</b>
Receita operacional líquida	1.053.542	-	-	-	-	-	1.053.542
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(954.855)	-	-	-	-	(43.272)	(911.583)
Despesas operacionais	(20.958)	-	-	(42.731)	(10)	(79)	(63.621)
Outros resultados operacionais	3.042	-	-	(52.974)	-	(4.609)	(45.323)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(234.741)	-	(154.536)	(80.205)
Resultado financeiro	(325.316)	-	-	459.155	-	-	133.839
Impostos correntes e diferidos	46.062	-	-	-	-	-	46.062
Participação de não controladores	(4.002)	-	-	-	-	-	(4.002)
Lucro/Prejuízo do período	<u>(202.485)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>128.709</u>	<u>(10)</u>	<u>(202.495)</u>	<u>128.709</u>

**Informações geográficas**

Não houve modificação das informações apresentadas na Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2015.

## 28. Eventos Subsequentes

### Conclusão Aumento de Capital da Companhia

Em 3 de outubro de 2016 foi concluído o aumento de capital privado da Eneva S.A. ("ENEVA" ou "Companhia"), que foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 2 de agosto de 2016, conforme segue:

- a) A subscrição e integralização do aumento de capital foram realizadas parte em dinheiro, totalizando a quantia de R\$14.607; e parte por meio da contribuição dos Ativos PGN (cf. definido abaixo), totalizando o montante de R\$1.145.772;
- b) O aumento de capital insere-se no contexto dos Acordos de Subscrição (*Subscription Agreements*) celebrados em 24 de março de 2016, entre a Companhia e o CAMBUHY I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, ("Cambuhy") ("Acordo de Subscrição Cambuhy") e a Companhia e a OGX PETRÓLEO E GÁS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, ("OGX" e, em conjunto com Cambuhy, os "Subscritores") ("Acordo de Subscrição OGX" e, em conjunto com o Acordo de Subscrição Cambuhy, "Acordos de Subscrição"), por meio dos quais:
  - (i) ACORDO DE SUBSCRIÇÃO CAMBUHY:  
A Cambuhy comprometeu-se, sujeito a determinadas condições suspensivas, a subscrever parte das ações emitidas no âmbito de Aumento de Capital da Companhia, mediante a contribuição da totalidade de sua participação acionária detida na Parnaíba Gás Natural S.A., ("Participação Cambuhy" e "PGN", respectivamente); e da totalidade das debêntures conversíveis da 3ª (terceira) e 4ª (quarta) emissões de debêntures da PGN ("Debêntures Conversíveis" e, em conjunto com a Participação Cambuhy, "Ativos Cambuhy");
  - (ii) ACORDO DE SUBSCRIÇÃO OGX:  
A OGX comprometeu-se, sujeito a determinadas condições suspensivas, a subscrever parte das ações emitidas no âmbito de Aumento de Capital da Companhia mediante a contribuição da totalidade de sua participação acionária detida na PGN ("Participação OGX" e, em conjunto com os Ativos Cambuhy, "Ativos PGN").
- c) Em decorrência da contribuição dos Ativos PGN, a Companhia tornou-se titular de 100% (cem por cento) do capital social da PGN, atual fornecedora de gás natural das térmicas do Complexo do Parnaíba;
- d) Considerando que a subscrição mínima do aumento de capital foi atingida, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 3 de outubro de 2016, aprovou por unanimidade de voto de seus membros, a verificação da subscrição de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço de emissão de R\$ 15,00 (quinze reais), totalizando o montante subscrito e integralizado de R\$1.160.379; a homologação do aumento de capital, com fixação do valor final do aumento de capital; e o cancelamento das ações não subscritas no âmbito do aumento de capital;
- e) Em decorrência da homologação parcial do aumento de capital, o capital social da Companhia passa dos atuais R\$7.011.868, dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$8.172.248, dividido em 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

- f) Com a conclusão do Aumento de Capital, nenhum acionista passou a ser detentor de mais de 50% (cinquenta por cento) das ações de emissão da Companhia; e não há acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia (conforme artigo 118 da Lei nº 6.404/76), dessa forma a nova composição acionária da ENEVA conforme abaixo apresentado:

<b>Acionista</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>%</b>
BANCO BTG PACTUAL S/A	80.659.750	33,73%
CAMBUHY I FIP	61.535.778	25,73%
DD BRAZIL HOLDINGS S.A.R.L. (E.ON)	19.808.765	8,28%
ITAU UNIBANCO S/A	18.842.832	7,88%
OGX PETRÓLEO E GÁS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	14.875.412	6,22%
OUTROS (< 5% cada)	43.405.893	18,16%
<b>Total</b>	<b>239.128.430</b>	<b>100,00%</b>

### **Conselho de Administração**

Fábio de Barros Pinheiro  
Presidente

David Zylbersztajn  
Vice-Presidente

Conselheiros:  
Marcos Grodetzky  
Jose Aurélio Drummond Jr.  
Frank Paul Possmeier  
Marcelo Pechinho Hallack  
Edwyn Neves  
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros  
Guilherme Bottura

### **Diretoria**

José Aurélio Drummond Jr.  
Diretor presidente

Pedro Zinner  
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Alexandre Americano Holanda e Silva  
Diretor

Paulo Affonso Petrassi Filho  
Diretor

Lino Lopes Cançado  
Diretor

Laira Sanui  
Diretora

Marcelo Patrício Fernandes Costa  
Diretor

### **Contador**

Bruno Campelo de Azevedo  
CRC-RJ 106648/O-9